

Este número zero de nosso boletim interno será, certamente, seguido mes a mes por outros mais que procurarão estar sempre sintonizados com os interesses dos sócios do CLFC. Por motivos que fugiram totalmente ao nosso controle, este primeiro número está sendo editado com alguma demora. Contudo, esperamos que até o próximo mes de março tenhamos colocado as edições em dia. Nossa intenção é publicar um número por mes, durante todo ano-calendário, ainda que tenham apenas uma folha : a idéia é manter o boletim vivo. O conteúdo de nossos boletins deverá ser o mais variado : cartas dos sócios, listas de faltas e duplicatas, anúncios de trocas e vendas/compras de material, artigos os mais diversos, crítica literária e de cinema, novos lançamentos do gênero, endereços úteis no Brasil e no exterior, contos, ensaios, charges, tira-dúvidas, concursos, e o que mais nossa imaginação puder colocar nestas páginas. É claro que a colaboração dos sócios, mais do que bem recebida, será importantíssima. Não poderemos deixar de contar com todos. E esteja preparado : a qualquer momento voce será intimado a escrever sobre um assunto de interesse para os aficcionados do gênero. Vamos manter acesa a chama. Sugestões críticas e material serão sempre bem-vidos. Mãos-à-obra.

ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO : estamos anexando material referente à nossa Assembléia de Fundação realizada no dia 14.12.85, composto do texto integral dos Estatutos, relação completa de sócios (atualizada até esta data para facilitar nossos contatos), proposta de logotipo e cópia da Ata de fundação do clube. Como nem todos puderam estar presentes, estamos anexando, para os inscritos até aquela data, o crachá de identificação que poderá ser usado nas demais assembléias e reuniões.

FICHA CADASTRAL : solicitamos a todos que preencham e nos devolvam, o mais rapidamente possível, as fichas cadastrais que anexamos. Por favor preencham as fichas o mais completamente possível, para que os dados nos ajudem a formar um cadastro de utilidade para o clube. As habilidades e conhecimentos de cada um de voces serão aproveitados o melhor possível em benefício de todos. Os dados serão para nosso uso interno somente, e estarão sob sigilo.

CONCURSOS : estamos instituindo desde já dois concursos. O primeiro para a escolha do nome para o nosso boletim. O espaço em branco lá em cima está reservado para isso. Mande suas sugestões até 30.03.86, pois faremos publicá-las no boletim de março. Junto com as sugestões enviaremos um voto para que voce escolha os tres melhores nomes. O vencedor receberá como prêmio um livro à sua escolha, alem do crédito correspondente tanto no boletim como nos registros históricos do clube. O segundo diz respeito ao nosso logotipo. As bases são as mesmas. Participe com entusiasmo destas nossas primeiras corridas rumo à nossa consolidação definitiva. Estaremos contando com isso.

CORRESPONDÊNCIA : a Caixa Postal 2209 (01051 - São Paulo, SP) centralizará toda correspondência endereçada, respectivamente, ao Nascimento (correspondência particular), ao CLFC e ao nosso boletim. Enderece sua carta conforme o destinatário, de forma a agilizar as respostas e encaminhamento.

NOVOS SÓCIOS : doravante não mais serão emitidas listas completas de sócios, a não ser em circunstâncias especiais. Os novos sócios serão listados no boletim correspondente ao mes de admissão. Sugerimos que voce atualize, a partir daí, a listagem que estamos anexando.

REUNIÕES DE DIRETORIA : a Diretoria resolveu que dará a público as datas, locais e horários de realização de suas reuniões, de forma que qualquer sócio as possa assistir. Será uma oportunidade a mais de nos reunirmos. Estas reuniões poderão, inclusive, ser realizadas fora de São Paulo. Se possível segue-se um chopinho, que ninguem é de ferro !

DIVULGAÇÃO DO CLUBE : estamos providenciando a impressão de filipetas que pretendemos inserir nos livros de FC/F dos estoques das livrarias a que possamos ter acesso para esta atividade. Nas demais, pretendemos que este material fique à disposição do público junto aos Caixas. A intenção é divulgar o CLFC e suas atividades, e no verso será impressa um pedido de inscrição. Se voce puder colaborar, peça e enviaremos o material para voce. Se voce tiver outras idéias criativas para divulgarmos o CLFC, não deixe de nos informar.

CONTATOS INTER-SÓCIOS : com quantos companheiros do clube voce já se corresponde ? Lembre-se que a correspondência entre os sócios é uma das molas mestras do nosso clube. Voce estará conhecendo gente interessantíssima, estabelecerá boas amizades e, por que não, acenderá debates geniais. Alem disto, lembre-se, voce estará também APRENDENDO !!! Vamos lá, mãos-à-obra.

AFINAL, ALGUMA COISA A GENTE TEM EM COMUM, NÃO É ???

SEMESTRALIDADE : aqui vai um recadinho do nosso Tesoureiro : envie sua semestralidade antes da virada da ORTN ! Elas serão utilizadas para pagar as despesas com o nosso boletim (papel, duplicação e postagem), com a correspondência do clube e outras pequenas coisas. O saldo estará sempre aplicado, rendendo. Lembre-se que futuramente teremos que partir para nossa sede física (ainda que pequena), nossa biblioteca de consulta, nossas reuniões anuais e, mais tarde, convenções. E nada se faz, infelizmente, sem o vil metal. Envie seu cheque ou vale postal em nome de nosso Tesoureiro (Ivan). As prestações de contas serão publicadas semestralmente, nos boletins de junho e dezembro.

LISTAS DE FALTAS/DUPLICATAS : envie suas listas de faltas e de duplicatas, para o boletim. Separe suas necessidades por coleção, de tal forma que fique mais fácil a publicação e o entendimento pelos sócios. A propósito, alguém está disposto a bolar uma codificação simples para identificação das coleções brasileiras e portuguesas de FC/F ? A partir daí ficará mais fácil indicarmos títulos tanto no boletim quanto nas correspondências pessoais. Que tal a idéia ? Vamos trabalhar ?

OUTROS HOBBIES : muitos dos nossos sócios têm outros hobbies alem da FC. Mande a sua lista de interesses. Com isso voce poderá encontrar outros pontos em comun com outros companheiros, aproximando-se cada vez mais dos amigos. Filatelia, por exemplo, xadrez e computação, esportes. Vamos lá !

COLEÇÃO DE RECORTES : está em nossos planos montar uma coleção de recortes de jornais e revistas com artigos, crítica, notícias de interesse para a FC em geral. A idéia é propiciar não apenas material para consulta, mas ao longo do tempo permitir avaliar até que ponto o gênero vem sendo considerado por críticos, editores e outros mais. Fique de olho. Se nos jornais e revistas que voce lê aparecer algo de interessante, recorte e mande-nos. Se voce preferir manter o recorte para sua própria biblioteca, envie-nos uma cópia xerox.

BIBLIOTECAS PÚBLICAS : seria interessante conhecermos o acervo de FC/F das nossas bibliotecas públicas. Estaremos enviando correspondência no sentido de conhecermos estes acervos. Isto não impede que voce dê sua colaboração. Assim, procure conhecer e relacionar o acervo de FC/F da biblioteca(s) de sua cidade, dando-nos a conhecer para publicação no boletim.

É isso aí pessoal. Por hoje chega. No próximo boletim tem mais. Até lá. E lembre-se de guardar seus números deste boletim com carinho. Alem de excelente fonte de consulta em que certamente se transformará, em alguns anos será uma verdadeira relíquia na história dos fãs clubes de FC no Brasil.

COLABORE CONOSCO SEMPRE !

NINGUEM CONSEGUE FAZER TUDO SOZINHO !

Aqui está o número um de nosso boletim (ainda sem um nome oficial, aguardando pelo resultado do concurso), bastante diversificado apesar de contarmos com material relativamente escasso. Nosso clube continua crescendo em interesse. O Ivan está em plena atividade, e logo teremos dois artigos muito interessantes. E voce? Já está redigindo o seu? Ele pode versar sobre seu autor predileto, sobre o último livro ou filme de FC que voce viu, sobre sua experiência como leitor e colecionador, sobre nosso clube e sua expectativa em relação a ele, sobre a evolução da FC aqui no Brasil e no exterior, e uma miríade de outras facetas deste gênero que a todos nós fascina. Ponha mãos-à-obra.

TIRA-TEIMA : várias vezes nos foi perguntada a data em que a coleção Argonauta foi lançada. Pois aí vai a primeira resposta ao nosso tira-teima : a coleção em foco foi lançada em Portugal no final do ano de 1953. Lá se vão, portanto, 32 anos de ininterrupta dedicação editorial à FC. Temos certeza de que ainda por muitos anos mais a Editora Livros do Brasil nos brindará com títulos novos nesta coleção.

Mande-nos suas dúvidas. As que pudermos esclarecer terão publicadas suas respostas logo a seguir. Aquelas outras serão colocadas, via boletim, para os demais sócios. Tão logo tenhamos, então, as respostas, as faremos publicar.

SEBOS : para os colecionadores, falar em "sebo" é falar em mina de ouro. Sem este coletor de maravilhas nossas coleções estariam com falhas imperdoáveis. Assim não poderíamos deixar de ter uma seção dedicada aos alfarrabistas nossos amigos. Começando neste número, estaremos publicando endereços de sebos em várias cidades, de forma a ampliar as possibilidades de acesso de nossos sócios às suas preciosidades em FC/F e outros gêneros.

Livraria Papel Velho - Rua Conselheiro Saraiva, 173 - 02037 Santana - São Paulo, SP Procure pelo José Renato. Temos certeza de que voce será muito bem recebido e, como sócio do CLFC, terá uma assistência toda especial.

Voce que conhece os sebos de sua cidade, mande-nos seus endereços. Eles serão publicados para melhor uso de todos.

CLUBES NO EXTERIOR : na medida do possível estaremos dando informações sobre clubes de FC/F no exterior. Estes dados nos são solicitados com alguma frequência, e cremos ser muito interessante a participação de nosso sócios nestas outras entidades. É uma forma de aprender, comparar, ajudar.

National Fantasy Fan Federation - Lola Andrew, Secretary - PO Box 713 Webster City IA 50595 - USA.

Uma das mais antigas associações americanas dedicadas à FC/F, fundada em 1945 e em plena atividade até hoje, ininterruptamente. Publica dois boletins bimensais, intercalados : Tightbeam e TNFF, ricos em material. O clube tem atividades as mais variadas. Anuidade : US\$ 8.00 e recebimento automático dos boletins.

PUBLICAÇÕES NO EXTERIOR : da mesma forma, estaremos publicando endereços de revistas de FC/F publicadas no exterior. Assiná-las é uma forma não só de nos mantermos atualizados mas, também, de mantermos nosso ingles afiado (certamente que muito do que desejamos ler só nos será acessível naquele idioma).

Foundation : The Review of Science Fiction - Science Fiction Foundation, North East London Polytechnic, Longbridge Road, Dagenham, Essex RM8 2AS, England.

Esta revista recebeu o prêmio de Best Professional European Magazine concedido em 1984 (Science Fiction Society Award). É editado tres vezes por ano, em fevereiro, junho e outubro. Formato A5, geralmente é publicado com mais de 100 páginas. Muito rico em crítica, ensaio, entrevistas, debates. Assinatura : via superfície, f 7.50 - via aérea, f 12.00

E por falar em assinatura de revistas no exterior, aqui vão dois endereços importantes de empresas especializadas no assunto :

-Agência Carlos Rohden Livros e Revistas Técnicas Ltda.
Av. Brig. Faria Lima, 1709 - 6º andar - São Paulo, SP
tel. 813-1375 (procure falar com a Elisa)

-Publicações Técnicas Internacionais
Rua Peixoto Gomide, 209 - São Paulo, SP
tel. 257-1640 (procure falar com a Maria)

LANÇAMENTO : segundo livro de uma projetada trilogia, foi editado pela Nova Fronteira Horizonte de Ventos (Padrões de Contato II), do Jorge Luiz Calife (327 pag.). Aguardamos seus comentários para publicação no boletim.

IMPORTAÇÃO : infelizmente não podemos deixar de importar livros, principalmente aqueles de pesquisa, crítica e ensaios voltados para FC/F. É praticamente nula a editoração deste tipo de publicação em língua portuguesa. Assim, aqui vai um endereço útil para os que desejarem importar material :

Livraria Dragone - Rua 24 de Maio, 35 - 3º and. salas 303/308 - São Paulo, SP - tel. 223-3316 (Sr. Luiz, às terças-feiras)

LISTAS DE FALTAS : começamos neste número a publicar as listas de faltas dos sócios. Iniciaremos com faltas da coleção Argonauta, mas estaremos publicando listas de outras coleções à medida em que as recebermos. Se voce tiver possibilidade, auxilie os companheiros a preencherem suas coleções. As trocas, compras e vendas são feitas sem interveniência do CLFC, que se limita a publicar as listas de faltas.

Gilberto(2): 40, 42, 44, 71, 77, 78, 97, 109, 111, 130A, 131, 202, 221, 264, 267, 268, 271, 323, 324, 329, 333 e 335.

Luiz(4): precisa do nº 1, e gostaria de substituir alguns volumes entre os números 2 e 100. Quem se habilita a ajudá-lo ?

Walter(5): 1, 9, 21, 28, 29, 33, 37, 39, 56, 67, 80, 100, 171, 188, 198, 221, 222, 245, 246, 249, 269, 270, 271, 272, 273, 277, 281, 282, 288, 294, 295, 296, 306, 310, 314 e 315.

Fritz(7): 9, 28, 40 e 137.

Beneticto(9): 1, 6 e 28.

Curioso observar que, dos 5 sócios cujas faltas estão listadas, tres estão procurando o nº 1 e outros tres estão à procura do nº 28. Serão estes os números mais difíceis da Argonauta ? Especialmente o número 28, que está presente em quase todas as listas ? Quem se habilita a comentar este caso ?

Este número do nosso boletim termina por aqui. Estaremos de volta brevemente, com outras notícias. Estamos aguardando sua colaboração.

Com este número, damos mais um passo no sentido de consolidar esta publicação. Nosso boletim é e deve continuar sendo o mais importante veículo de comunicação entre os sócios. Por seu intermédio são veiculadas notícias, mostradas as novidades, instalados debates, solicitada ajuda, propostos problemas e expostas dúvidas. Secundado pela correspondência entre os sócios, atividade que não nos cansamos de incentivar, forma a espinha dorsal do CLFC no que respeita às suas atividades iniciais. Será a partir disso que acabarão por surgir as demais atividades que, com o passar do tempo, passarão a oferecer aos sócios um leque maior de interesse e participação. Continuamos querendo sua participação. Vamos lá, mexa-se !!! Você sempre terá algo a dizer.

PRÊMIO SATURNO : a 13ª edição do Prêmio Saturno, concedido anualmente pela Academy of Science Fiction, Fantasy and Horror Films, tem como concorrentes na categoria de FC : De Volta Para O Futuro, Cocoon, Mad Max Na Cúpula Do Trovão, Enemy Mine e 007 Na Mira Dos Assassinos (!). Se você participasse das votações, de quem seria seu voto ? Quem se habilita a mandar crítica sobre os filmes listados ?

ANIVERSÁRIOS : este mês foi pródigo em aniversários. Vejamos :

- O computador fez 40 aninhos. O Univac, primeiro computador, completou quarenta anos de existências neste mês de fevereiro. Ao ser criado, ocupava 36 m³ com suas 18 mil válvulas, mil interruptores e algo como 400 tomadas. Pesava 30 toneladas, estava instalado numa sala de 135 m² e ... fazia o que, hoje, qualquer calculadora de bolso faz. Quem se habilita a desenvolver um ensaio sobre a evolução dos computadores e sua presença na FC ? Fritz ? Cristina ? Quem(s) aceita o desafio ?
- O Fantasma também aniversariou. Surgindo no American Journal aos 17.02.36, está presente ainda hoje em 500 jornais de 40 países. Foi lançado no Brasil pela revista O Globo Juvenil em março de 1953. O primeiro Fantasma foi criado por Ray Moore, que continuou a desenhá-lo até 1942. A partir deste ano o personagem passou para as mãos de Wilson McCoy até 1961, quando foi substituído por Sy Barry. Os fissurados por quadrinhos queiram se manifestar.
- Finalmente, os próprios quadrinhos estão aniversariando. São 90 anos. Segundo os estudiosos, teriam surgido em 16.02.1896 com o personagem The Yellow Kid, criado por Richard Fenton Outcault. Não seriam histórias em quadrinhos pelos padrões atuais, e não traziam os balões que são a marca registrada do gênero. O título do personagem se originou não apenas nas suas feições orientais, mas na própria cor, a que dava menos problemas na hora de secar a tinta de impressão. Onde ? no jornal New York Post, da cadeia Pulitzer. Vale aprofundar. Alguém topa ?

PERDEMOS : nota triste neste nosso número. Faleceu aos 65 anos, no hospital da Universidade de Wisconsin, Madison, o autor Frank Herbert (08.10.20-11.02.86). Criador do magistral DUNA e sua sequência O Messias de Duna, Os Filhos de Duna (editados pela Nova Fronteira), e os três últimos God Emperor of Dune, Heretics of Dune e Chapterhouse : Dune, sua perda cria um enorme vazio na FC mundial. Seria interessante um ensaio sobre a sua obra. Um apreciador desse trabalho como nosso amigo Fritz não gostaria de aceitar a incumbência ?

LANÇAMENTOS PORTUGUESES : até onde pudemos apurar, chegaram até nós os seguintes lançamentos portugueses de FC :

- Coleção Argonauta : 340/1 Regresso ao Mundo do Rio, de Philip J. Farmer
- Coleção FC Europa-América : 106 O Senhor da Luz, de Roger Zelazny
- Coleção Nêbula Europa-América : 13 Shikasta, de Doris Lessing
- Coleção FC Editorial Caminho : 19 Stalker, de Arkadi e Boris Strugatski

Como sempre, as editoras portuguesas dando um banho na publicação de ficção científica séria. São várias editoras, algumas com mais de uma série, publicando continuamente por anos seguidos. Será que este não pode ser um exemplo a ser seguido pelos nossos editores ? Será que continuaremos eternamente dependentes de importação de livros FC portugueses, nem sempre disponíveis, caros, disputados "no tapa" ?

Onde residirá o problema ? Serão caros os direitos autorais ? Não se acreditará no mercado leitor para este gênero ? Ou que ?????

LISTAS DE FALTAS : continuamos com as listas de faltas para a coleção Argonauta. Mande a sua também. Teremos prazer em publicá-la.

Caio Luiz(16): 221, 222, 237, 241, 245, 246, 259, 260, 264, 266, 267
268, 269, 272, 273, 276, 277, 283, 284, 290, 291, 292
295, 296, 297, 298 e 300.

O Caio possui muitas duplicatas e mesmo triplicatas, e estará em breve enviando esta lista para publicação.

José(17): procura City (Simak) e The Illustrated Man (Bradbury), mesmo em inglês (não necessariamente Argonauta)

Nascimento(1): 1, 18, 28.

Aos que puderem colaborar, ajudando os companheiros a completarem sua coleções, o nosso muito obrigado desde já em nome de todos.

SEBOS : continuando com os endereços dos sebos, aqui vão mais alguns :

- Livraria Canto Livre - Rua Lisboa. 574 sobreloja - São Paulo, SP
- Livraria Elizart - Av. Mal. Floriano, 63 - Rio de Janeiro, RJ
- Livraria e Papelaria Aurora - Rua Mal. Floriano, 505 - Porto Alegre, RS

CONVÊNIO : estamos dando os primeiros passos para estabelecer convênios com livrarias, nas várias cidades onde temos sócios, com o objetivo de concederem descontos especiais, facilidades de pagamento, atendimento personalizado. Aguarde e breve teremos novidades. Se voce tem contatos com livreiros, faça-nos saber para que possamos entrar em contato.

REPRESENTAÇÕES : numa das próximas reuniões de Diretoria, estaremos estudando o credenciamento de sócios como representantes do CLFC em suas respectivas cidades. Se voce estiver interessado neste trabalho, escreva-nos.

Por hora, acabou-se o que era doce. Teremos mais novidades no próximo número, sem dúvida já com a colaboração de mais alguns companheiros. Juntos somos fortes.

NENHUM HOMEM É UMA ILHA. NINGUEM CONSEGUE FAZER TUDO SOZINHO. APOIE.

Mais uma vez aqui está nosso boletim com as novidades do mes. Antes de mais nada, o nosso agradecimento ao Ivan pelo material que nos mandou e que faz com que, pela vez primeira, nosso boletim ultrapasse as duas folhas. Temos certeza de que outros companheiros se sentirão incentivados a também participar deste esforço de tornar este nosso veículo cada vez mais interessante. Mas não se demorem : estamos sabendo que o Ivan já está preparando outro material, ainda melhor, e logo logo estaremos com o seu primeiro conto editado. Este é o principal assunto deste editorial: a participação mais ativa dos sócios nas coisas do clube. O José Fernandes tem feito um trabalho importante na arregimentação de novos sócios, além de manter intensa correspondência com outros sócios. A Cristina está deslanchando um processo semelhante. Ivan tem escrito textos para o boletim, além de cuidar da Secretaria Geral e da Tesouraria. Este é o espírito que devemos, TODOS, desenvolver. Um clube como o nosso vive e cresce a partir de trabalho voluntário, não remunerado, feito por amor às nossas coisas. Depende de cada um de nós reservar algum tempo, tirado de suas horas de lazer, para contribuir. Dissemos "tirar" ? Cremos ter empregado muito mal o termo. O dito popular já nos lembra de que "quem corre por gosto não se cansa". O tempo dedicado às coisas do clube não é roubado ao nosso lazer : é parte deste mesmo lazer. A nossa colocação, hoje, volta-se exatamente para lembrar que estamos muito lentos na resposta às necessidades do CLFC. Precisamos de todos e de cada um, dentro de suas possibilidades, habilidades e mesmo interesse próprio, na construção de um clube de porte, de um boletim de peso, de dias melhores para a FC nacional. Contamos com sua participação.

BOLETIM, PRIMEIROS NÚMEROS : continuamos aguardando seus comentários sobre os primeiros números do nosso boletim. Será sempre a partir das críticas, sugestões e colaboração de todos que iremos melhorando este veículo de comunicação. É importante que fique claro que o boletim existe para atender o sócio; assim, ou sabemos o que os sócios desejam ou teremos um boletim construído unicamente segundo os padrões pessoais do editor.

ENCARGOS SOCIAIS : considerando-se as medidas econômicas do governo federal, e diante de algumas dúvidas levantadas por alguns sócios, entendemos ser interessante voltar ao caso neste número e deixar claro o assunto. Assim : 1. A semestralidade de 1986 fica congelada com base na ORTN de jan.86. 2. Cada sócio deve recolher à Tesouraria Cz\$ 80,00 referentes ao primeiro semestre de 1986 até 30.03, e Cz\$ 80,00 referentes ao segundo semestre de 1986 até 30.09 pf. 3. Enviar a semestralidade em vale-postal em nome do nosso Tesoureiro ou entrar em contato telefônico com vistas a acertar outra forma de recolhimento dos encargos. 4. A próxima assembléia anual fixará os encargos para o exercício de 1987. OK ?

NOVOS SÓCIOS : neste mes de março tivemos pedidos de informações sobre o CLFC de várias pessoas, mas apenas uma nova inscrição. Anotem : Roberto de Souza Causo - Caixa Postal 220 - 13170 Sumaré, SP. Ao Roberto, as nossas boas vindas e o desejo de que se sinta entre amigos. Para os sócios antigos, informamos que o Roberto é interessado em arte e FC, escreve contos e ensaios sobre FC e está pronto a colaborar conosco no que for possível.

LIVRARIA AQUARIUS : fomos informados que esta livraria, a partir de listagem fornecida pelo CLFC, colocou à disposição dos sócios números da Argonauta que estavam faltando em suas respectivas coleções, a partir de um lote recentemente obtido. Gostariamos de obter retorno dos sócios beneficiados com esta oferta especial, para publicação no boletim de abril. Este tipo de atendimento personalizado já é fruto dos esforços do clube para propiciar aos associados um retorno por sua participação. Outras ofertas virão, pois nosso trabalho continua.

O XADREZ NA FICÇÃO CIENTÍFICA

IVAN CARLOS REGINA

O xadrez é, indubitavelmente, o mais importante jogo do ocidente. A simplicidade de suas regras e a beleza das posições que produz asseguram-lhe esta posição de destaque entre todos os jogos de tabuleiro que existem.

Originário do oriente, onde hoje rivaliza com o 'GO' em número de adeptos, a época de sua invenção é contraditória: enquanto a maioria dos autores consultados acredita que ele apareceu na Índia no final do século V ou início do século VI, com o nome de 'CHATURANGA', Raul Capablanca, cubano campeão mundial expressava sua opinião de que o xadrez possui mais de 4.000 anos, e sua origem tão remota que fixar sua antiguidade é impossível.

De qualquer maneira nenhum jogo conta com tantos admiradores, gerou a quantidade incrível de papel impresso ou atrai a atenção do público em suas disputas como o xadrez.

Foi popularizado por grandes jogadores como o já citado Capablanca, os atuais Karpov, Korchnoy e Kasparov, os legendários Morphy e Andersen e o inigualável Fisher, e até mesmo pelo brasileiro Mequinho hoje convertido, fanático por religião e que não joga mais.

Logicamente a ficção científica, que se debruçou na totalidade das facetas da psicologia humana, não esqueceu o xadrez; quem não se recorda de Spoke jogando com o capitão num tabuleiro a tres dimensões, na série 'Star Trek'?

O primeiro autor a estruturar uma obra como se fosse uma partida de xadrez é Lewis Carrol, em 'Alice através do Espelho', que pode, a partir de uma leitura referenciada a sentidos duplos e expressões idiomáticas, ser considerada uma obra de ficção científica, como nos apresenta Gardner, para quem a obra expressa um contexto histórico-científico (vide 'Aventura de Alice no País das Maravilhas' e 'Alice através do Espelho', Fontana-Summus, tradução de Sebastião Uchoa Leite, 2ª edição).

No âmbito da FC convencional A.E. Van Vogt teve sua obra 'The World of Null-A' traduzido como 'Xadrez Cósmico' pela Argonauta, em seu volume 31, pelo uso da teoria do jogo na formulação do enredo.

Também temos o xadrez como tema principal no conto 'O Gambito de Von Goon', de Victor Contoski (Magazine de Ficção Científica, vol. nº 19 outubro de 1971). Para quem não sabe, 'gambito' é uma expressão utilizada para uma abertura do jogo onde um dos contendores oferece uma vantagem material, em forma de peça, ao adversário, em troca de desenvolvimento de sua posição.

O autor, formado em inglês pela Universidade de Wisconsin, é um pessimista jogador de xadrez, mas um bom escritor. Narrado num estilo irônico, o 'Gambito de Von Goon' conta a história de um jogador que arrumou um jeito de ganhar sempre, mas a que preço ...!

Mas a grande simbiose entre FC e o xadrez, aquele conto consegue fotografar o interior do espírito de um jogador, dissecar a estrutura de seu pensamento, é 'Os Jogadores de Xadrez' de Charles L. Harness, autor de 'The Paradox Men', 'The Ring of Ritonel' e o mais conhecido 'The Rose', com pretensões metafísicas e artísticas.

Publicada pela Galeria Panorama, na série 'Antecipação', volume 32, 'Os Jogadores de Xadrez' conta a incrível história de um rato que jogava xadrez, guiado pelo faro de um pequeno pedaço de queijo preso ao rei adversário; levado a um clube de fanáticos jogadores, o rato não impressionou ninguém até provar que realmente era um mestre; o que importava era como ele jogava, não como ele era. No final do con

to alguém pergunta, estupefato, se tinham visto um rato jogar xadrez, ao que outro responde : Não. Não havia lá rato nenhum. Nem seres humanos. Apenas jogadores de xadrez.

Se voce conhece outras referências do xadrez dentro da FC, escreva para nós relatando.

Lewis Carrol propôs, em sua célebre obra 'Alice através do Espelho' , um problema de xadrez que qualquer jogador resolve facilmente, desde que tenha uma imaginação fértil.

Propomos a voce, leitor, a resolução desse problema. Aqueles que remeterem a solução correta até o final do próximo mês de abril, contendo a posição final das peças, concorrerão ao sorteio de um exemplar de 'As Noites Marcianas', obra de FC de Fausto Cunha. Participem !!!!

PROBLEMA DE XADREZ

=====

Prefácio de Lewis Carrol ao 'Alice Através do Espelho' : como o jogo de xadrez que se apresenta (na página seguinte) confundiu alguns leitores, será bom explicar que está corretamente arquitetado no que se refere aos lances. Talvez a alternância entre Vermelhas e Brancas, nos movimentos, não tenha sido estritamente observada, de maneira ideal, e o "roque" das três Rainhas é apenas um modo de dizer que elas entraram no palácio. Mas o "xeque" ao Rei Branco no sexto lance, a captura do Cavaleiro Vermelho no sétimo, e o "xeque-mate" final ao Rei Vermelho, deverão ser considerados, por qualquer um que se dê ao trabalho de colocar as peças e jogar os lances conforme são indicados, como estando em perfeito acordo com as regras do jogo.

Posição inicial das peças Brancas : R6BD, D1BD, P2D, T1BR e C5BR
Posição inicial das peças Vermelhas : D7R, R5R e C1CR

O Peão Branco (Alice) joga e vence em onze lances.

- | | |
|--|---|
| 1. Alice encontra a Rainha Vermelha | 1. A Rainha Vermelha se dirige à Quarta Casa da Torre do Rei |
| 2. Alice atravessa (por trem) a Terceira Casa da Rainha e chega à Quarta (Tweedledum e Tweedledee) | 2. A Rainha Branca (atrás do xale) passa à Quarta Casa do Bispo da Rainha |
| 3. Alice encontra a Rainha Branca (e o xale) | 3. A Rainha Branca passa à Quinta Casa do Bispo da Rainha (e transforma-se em ovelha) |
| 4. Alice entra na Quinta Casa (loja, rio, loja) da Rainha | 4. A Rainha Branca passa à Oitava Casa do Bispo do Rei (deixa o ovo na prateleira) |
| 5. Alice passa à Sexta Casa da Rainha (Humpty Dumpty) | 5. A Rainha Branca passa à Oitava Casa do Bispo da Rainha (fugindo do Cavaleiro Vermelho) |
| 6. Alice passa à Sétima Casa (floresta) | 6. O Cavaleiro Vermelho passa à Segunda Casa do Rei (xeque) |

- | | |
|---|--|
| 7. O Cavaleiro Branco toma o Cavaleiro Vermelho | 7. O Cavaleiro Branco passa à Quinta Casa do Bispo do Rei |
| 8. Alice passa à Oitava Casa da Rainha (coroação) | 8. A Rainha Vermelha passa à Casa do Rei (exame) |
| 9. Alice torna-se Rainha | 9. As Rainhas rocam |
| 10. Alice roca (banquete) | 10. A Rainha Branca passa à Sexta Casa da Torre da Rainha (sopa) |
| 11. Alice toma a Rainha e vence. | |

CORRESPONDÊNCIA ENTRE SÓCIOS : recebemos algumas "queixas" de companheiros que, tendo escrito para outros sócios, não receberam qualquer resposta. Lamentamos estes casos, creditando o ocorrido a dificuldades momentâneas e não a falta de atenção para com os demais. De qualquer forma, lembramos que uma palavrinha só que seja remetida de volta já recompensa o remetente. Afinal, todos nós gostamos de atenção, não é ?

ATENÇÃO PARA OS CONCURSOS : considerando-se o prazo relativamente curto que foi dado para os sócios mandarem suas contribuições para os concursos em andamento (nome para o boletim e logotipo para o clube), a Diretoria houve por bem ampliar o prazo para recebimento das sugestões. Assim, você tem até o próximo dia 03.05 pf. para enviar sua participação. Dê asas à imaginação e participe.

FICHA CADASTRAL : está muito lento o retorno das fichas cadastrais com os dados dos sócios. Por favor, enviem suas fichas corretamente preenchidas o mais rapidamente, para que possamos manter os dados em dia.

REGISTRO DO CLUBE : por exigência do cartório de registro de títulos e documentos, tivemos que promover pequena adaptação nos Estatutos de forma a atender dispositivo legal em vigor. Este pequeno percalço atrasou por mais alguns dias o nosso registro que, assim, somente será formalmente anunciado no próximo número do boletim. A alteração em pauta atingiu somente o artigo 40, ao qual se incorporou a exigência de se ter 2/3 dos votos dos sócios para alteração dos próprios Estatutos.

LIVRARIA PAISAGEM RIO : será inaugurada a nova loja da Livraria Paisagem-Rio (Camões Rio) no próximo dia 23.04.86, e queremos convidar os sócios a comparecerem e prestigiarem esta livraria tradicional importadora da Argonauta. Anotem : Av. São Luiz, nº 192 - loja 17, a partir das 18:30 horas. Se não puder ir, que tal telegrafar ?

GLOSSÁRIO : recebemos sugestão no sentido de se criar uma seção em nosso boletim para a compilação de termos usualmente utilizados em FC e seus respectivos significados. Assim é que, neste número, apresentamos esta sugestão e colocamos as seguintes questões : 1. a seção seria mantida pela editoria, a partir de compilação própria ? 2. a seção pesquisaria termos a partir de solicitações específicas dos interessados enviadas anteriormente ? Qual o nível desejável de aprofundamento na conceituação dos termos, especialmente os técnicos ? De qualquer forma, nesta primeira tentativa temos :

* PARALAXE - ângulo sob o qual seria visto, de um astro, um comprimento igual ao raio da Terra, no caso dos astros do sistema solar, ou o semi-eixo maior da órbita da Terra, no caso das estrelas.

* PARSEC - termo composto de par(alaxe) sec(ond) e que define unidade astronômica equivalente à distância de uma estrela cuja paralaxe seja de 1(um) segundo, e correspondente a 3,26 anos-luz

Este número do nosso boletim nos foi particularmente grato editar. E isto se deve a várias razões : primeiro, porque muito do seu material foi desenvolvido por nossos sócios; segundo, porque podemos anunciar a chegada de vários companheiros que se juntam a nós em torno dos mesmos ideais, e finalmente porque podemos anunciar sermos já uma entidade civil legalmente constituída. Sem dúvida que a primeira delas, por si só seria motivo o mais que suficiente para nos alegrar. Estamos entrando na fase mais interessante do nosso boletim, aquela em que o sócio cria a matéria, ilustra e enriquece seu conteúdo. Esse é o caminho. Aos demais companheiros que, por um motivo ou outro ainda não se dispuseram a desenvolver material para o boletim, aqui fica o convite para fazê-lo. Lembrem-se : só não erra quem não faz. Vamos participar mais, incrementar mais esse nosso veículo.

REGISTRO DO CLFC : com os nossos maiores agradecimentos ao nosso Secretário Executivo, o Ivan, e ao Dr. Edison Gallo, pela assessoria jurídica dada ao CLFC, é com prazer que anunciamos ser nosso clube, hoje, pessoa jurídica legalmente constituída. Registrado sob nº 79.416/86, em 07.04.86, no 3º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

NOVOS SÓCIOS : é com grande satisfação que anunciamos e damos as boas-vindas a nada menos que cinco novos companheiros :

- (24) Maria Angela Calazans Bussoloti (Rua Caetés, 422/22 - 05016 São Paulo, SP - r. 62-7895). Médica, curte Heinlein, Clarke, Perry Rhodan.
- (25) Christopher Cesar de Souza (Rua Palmiro Alves, 299 / F05 - 21810 Rio de Janeiro, RJ). Estudante, está interessado nas obras do VonDaniken
- (26) José Manuel Ferreira da Silva Estrela (Rua Dr. Satamine, 233 - 20270 Rio de Janeiro, RJ - e. 262-4776). Professor e livreiro, desnecessário dizer que está interessado na Argonauta. Mas o que poucos de vocês sabem é que o Estrela é um poeta dos mais inspirados.
- (27) Sergio Roberto Lins da Costa (Rua Dardanelos, 108/31B - 05468 São Paulo, SP - r. 832-1970). Engenheiro, é um fã de Perry Rhodan.
- (28) Adalberto José dos Santos (Rua Luis Sô, 80/201 - 90420 Porto Alegre, RS - r. 32-0552). Professor de química e astronáutica, escreve contos de FC dos quais tres já premiados. Interessado em desenho, crítica, fotografia e astrofotografia, astronomia e ciências físicas e químicas.

Como vocês vêm, um time de primeira linha que vem enriquecer nossos quadros. Que possam se sentir entre amigos e, por sua vez, que tragam para o CLFC o melhor de suas habilidades, interesse e lealdade.

Além dos novos associados, queiram atualizar seus diretórios com as seguintes alterações : (6) Ivan : novo telefone e. 229-8441. (13) Kleverson : novo Cep 25070.

NÃO ESTAMOS SÓS : para nossa alegria, estamos entrando em contato com outros grupos ligados à FC. Sejam clubes ou editores de fanzines, estamos todos em torno dos mesmos interesses; assim, vamos formar uma corrente que nos confira suficiente peso específico para passarmos a, de alguma forma, influenciar a FC no Brasil via editores, associações, fanzines e o que for possível mobilizar para atingirmos nosso maior objetivo : o fortalecimento da FC genuinamente nacional. A partir deste número, passaremos a publicar dados sobre esses contatos. Hoje, e com nosso abraço ao Cesar Ricardo Tomas da Silva : Hiperespaço (fanzine) - Caixa Postal 375 - 09001 Santo André, SP. Assinatura anual. Faça uma experiência : voce pode gostar.

GRUPOS DE INTERESSE : estamos lançando a idéia da formação de grupos de sócios interessados num mesmo autor, assunto ou, até mesmo, numa obra específica (como Duna, por exemplo, ou Star Trek e assim por diante). Estes grupos seriam coordenados pelo clube e estabeleceriam estudos, debates, troca de material e o que mais pudesse surgir de interessante na medida em que se desenvolvessem. Assim, os interessados queiram se manifestar. Gostaríamos de anunciar os primeiros grupos já no próximo boletim. Atenção 'trekkies', cine e videomaníacos, fãs de Duna, Tolkien. Vocês não podem perder este barco.

INAUGURAÇÃO DA LIVRARIA PAISAGEM : estiveram lá, ouvindo declamarem Fernando Pessoa e degustando um magnífico Vinho do Porto : Cristina, Ivan, Fritz, Laerte e Nascimento. A esticada foi no Ponto Chic com muito chopp. Ficaram com água na boca ? Pois é ...

ENDEREÇOS ÚTEIS : anotem que podem ser úteis quando menos se pensar.

- Geraldo Livreiro : Rua Ramalho Ortigão, 12 - sobreloja. 20051 Rio de Janeiro, RJ. Tel 252-1169, falar com Geraldo Fº. (obrigado ao José Fernandes (17) pela dica).

- Livraria Leia : Rua Asdrúbal do Nascimento, 404. 01316 São Paulo, SP. Tel 34-2277. Emite catálogo bimensal com as obras recebidas. Atende pelo reembolso postal e aceita listas de faltas.

LANÇAMENTOS : últimos números chegados ao mercado nas diversas séries de FC, especialmente as portuguesas, e algo mais :

- | | | | | |
|----------------------|--|---|---|---|
| - Argonauta : 342 | A Arma Impossível
The Zap Gun
Philip K. Dick | 343 | Universos Paralelos
Two Hawks From Earth
Philip José Farmer | |
| | 344 | A Máquina da Paz
The Peace Machine
Bob Shaw | 345 | A Mais Bela da Lua
The Patchwork Girl
Larry Niven |
| -FC-Europa América : | | | | |
| | 107/9 | A Praga Branca
The White Plague
Frank Herbert | 108 | Não Temerei Nenhum Mal (I)
I Will Fear no Evil
Robert A. Heinlein |

Para os que curtem fantasia, a Imago Editora coloca à disposição os quatro volumes de As Brumas de Avalon (The Mists of Avalon) : A Senhora da Magia, A Grande Rainha, O Gamo-Rei e O Prisioneiro da Árvore. E quem ainda não conhece, não pode deixar passar a chance : da editora portuguesa Don Quixote, os volumes dois e tres de Sete Cidades (Seven Citadels), de Geraldine Harris - Os Filhos do Vento (The Children of the Wind), e O Reino Morto (The Dead Kingdom). O primeiro volume ? O Príncipe dos Deuses.

Recebemos do Clube do Livro press-release com os seguintes lançamentos : Os Herdeiros da Terra (Gordon Eklund e Poul Anderson, 14x21, 208 pags) , Morte no Palco (Rubens Teixeira Scavone, 15,5x22,5 , 167 pags), e A Nave Espacial (coletânea, Asimov e outros, 14x21, 138 pags). Pedidos para Praça Carlos Gomes, 126 - 01501 São Paulo, SP.

TRABALHOS PUBLICADOS : nas próximas páginas, os seguintes trabalhos enviados por sócios : 'Filmes em Vídeo', pelo Gilberto(2), 'A Ficção Científica e o Cinema', pelo Norton (8), e uma crítica sobre o livro 'O Senhor da Luz', do Zelazny, também pelo Gilberto. E, a partir deste mês, sob responsabilidade do Kleverson (13), passaremos a contar com uma seção intitulada 'O Autor do Mês'. Nesta seção o Kleverson nos dará uma breve bio-bibliografia de autores de FC.

A todos eles, os nossos agradecimentos pelo esforço dispendido no sentido de colaborar com o CLFC e seu boletim. Temos certeza de que, a partir deste exemplo, muitos mais enviarão seus trabalhos para publicação. Aos que não tiveram seus trabalhos publicados, paciência. Serão, eu prometo.

O AUTOR DO MES

Kleverson A. B. Neves

Na constelação das estrelas da ficção científica, existem aquelas que se destacam por seu brilho e magnitude, provando com seu vigor literário que são estrelas de primeira grandeza. Com o fim de estabelecermos um melhor intercâmbio de informações entre os fãs, discutiremos em cada número um escritor, iniciando esta seção com uma estrela chamada ALFRED BESTER.

Nascido em uma família judia, em 18.12.1913, em New York, NY, filho de James J. Bester e Belle Silverman, foi educado em Ciências Humanas na Universidade da Pennsylvania, o que é vivamente demonstrado pela profundidade psicológica apresentada por seus personagens. Em 1939, foi publicada em Thrilling Wonder Stories sua primeira estória curta, chamada 'The Broken Axiom' e ganhadora do concurso de escritores amadores promovido pela revista. Após publicar mais 13 estórias curtas, Bester, juntamente com alguns amigos, passou a escrever diálogos para Superman, Batman, Captain Marvel e scripts radiofônicos para as séries Charlie Chan e The Shadow. Bester retorna à FC em 1950, escrevendo as obras que o consagraram como escritor. No campo de trabalhos curtos, brindou-nos com 'Of Time and Third Avenue' (51), 'The Man Who Murdered Mohammed' (58) e 'Star Light, Star Bright', todos excelentes e já traduzidos para o português. Mesmo anteriormente ele já havia escrito bons contos, como o elogiadíssimo 'Adam and no Eve' (41) e ainda não traduzido. No campo difícil das obras longas, Bester mostra-se comedido em quantidade mas pródigo em qualidade. Em 1953 aparece 'The Demolished Man', ganhador do prêmio Hugo daquele ano, na categoria de melhor novela. Bester descreve-nos com maestria a demolição psíquica do industrial Ben Reich, planejador e executor do assassinato impossível em uma sociedade de policiais telepatas. Tres anos após, em 1956, surge outro clássico da FC, 'The Stars My Destination', onde a sede de alcançar a vingança leva o mentecapto Gully Foyle à crescente busca do poder e da inteligência que permitiriam-no vingar-se dos que o haviam abandonado no espaço. Embora tenha escrito obras mais recentes, as já citadas testemunham um escritor maduro, com personagens profundamente estruturados, cativantes em sua psicologia e que atestam que Bester é, com todo o direito, um dos melhores escritores de FC que já existiram.

FILMES EM VIDEO

Gilberto Schoeneder

Na área da FC escrita, o público brasileiro é auxiliado pelas publicações portuguesas, uma vez que o número de publicações nacionais não é satisfatória. Na área de cinema, a situação talvez fosse ainda pior antes do surgimento dos vídeos. A distribuição de filmes no Brasil obedece critérios que não favorecem em nada a exibição de filmes de FC, fantasia e principalmente terror. O que se pode assistir nessas áreas são os filmes mais conhecidos, e muito do trabalho independente dos EUA e Europa é esquecido. Com o surgimento das locadoras de vídeo a situação alterou-se. Trata-se de uma distribuição mais rápida, mais eficiente, e que precisa trabalhar igualmente com a qualidade do material oferecido e com a quantidade. Existem filmes do gênero que são simplesmente desconhecidos da crítica de cinema em geral, ou apenas colocados de lado. Desde os filmes mais 'alucinados' como 'Eraserhead', 'Repo Man' e 'Liquid Sky', este último até que bastante reprisado em São Paulo, até os mais tradicionais como '1984', em sua versão recente, 'Strange Invaders' ou 'Android'. Um diretor como Larry Cohen (o criador da antiga série 'Os Invasores'), que não filma em Hollywood, só pode ser visto no Brasil em vídeo, e possui filmes excelentes:

It's Alive, a continuação It's Alive Again, a fantasia 'Q', e o recentíssimo 'The Stuff', sobre o alimento que nos consome. Também em vídeo tem-se a oportunidade de rever um dos maiores filmes de FC dos últimos tempos e frequentemente citado entre os dez melhores da história: 'Videodrome', do canadense David Cronenberg, que fez uma temporada de mais ou menos uma semana em São Paulo e desapareceu. Esse filme já foi considerado como a

melhor apresentação em cinema das idéias básicas das histórias de Philip K. Dick, apesar da história ser do próprio Cronenberg. Também dele e disponíveis em vídeo, 'Rabid' e 'Zona Morta', da história de Stephen King. Um grande sucesso de bilheteria e crítica nos EUA que lamentavelmente não chegou ao Brasil e pode ser encontrado nas locadoras é o filme de terror/ficção 'Pesadelo em Elm Street', de Wes Craven, que também dirigiu alguns episódios da nova série 'Twilight Zone', da CBS TV (que conta com a colaboração de Harlan Ellison como consultor de criação, e histórias de Heinlein, Arthur Clarke, Bradbury, King e do próprio Ellison, entre outros). É muito boa também a produção dos estúdios Walt Disney para a história clássica de Ray Bradbury, 'Something Wicked This Way Comes', com roteiro do próprio Bradbury. O número de filmes interessantes é realmente muito grande. Para quem não tem acesso às locadoras ou à aparelhagem, a solução é juntar-se a outras pessoas e começar a alugar os filmes em grupos, porque realmente está valendo mais a pena do que ver apenas os filmes que chegam às salas comerciais.

A FICÇÃO CIENTÍFICA E O CINEMA

Norton de Almeida Coll

Em que veículo a ficção científica teria sido primeiro propagada: através da literatura ou do cinema? Por curioso que pareça, um exame mais cuidadoso mostrará que o cinema foi, na verdade, o precursor desse gênero por tantos admirado no mundo todo e, até hoje, sem uma definição precisa. Isso porque o cinema foi sempre um meio de comunicação para grandes massas. De fato, em 1902, o francês Méliès com seu 'Viagem à Lua', apesar de oferecer apenas um passatempo singelo ao gosto da época, já apresentava todas as características fantásticas do filme do gênero. Em 1929, 'A Mulher na Lua' ('Die Frau im Mond'), do precursor Fritz Lang, a ficção se sobrepõe à Ciência, de forma a transformá-la num trabalho imaginativo, a partir dos vagos dados fornecidos pela Ciência de então. Contudo, a ficção científica na fase moderna, tal como a conhecemos hoje, pelo consenso se inicia na década de 50. Em todos os registros pesquisados, 'Destino à Lua' ('Destination Moon'), de 1950, produzido por George Pal e dirigido por Irving Pichel, ocupa a primeira posição, contando ele a viagem de 4 homens à Lua. Do mesmo ano é o filme 'Da Terra à Lua' ('Rocketship XM'), dirigido por Kurt Neuman, sobre uma tentativa de viagem ao satélite, vindo a nave a atingir Marte por engano. Até hoje temos presentes as emoções dessa película que tivemos a sorte de assistir em 1955. Outros títulos de importância nos primeiros anos são 'Voando para Marte' ('Flight to Mars') de 1951, dirigido por Lesley Selander para a Monogram, que descreve a ida a Marte de um grupo de homens que consegue trazer marcianos à Terra. 'O Fim do Mundo' ('When Worlds Collide'), produzido por George Pal e dirigido por Rudolph Maté para a Paramount, também de 1951, e que narra a fuga de uma nave da Terra para um planeta chamado Zyro, em razão do choque da Terra com a estrela Belus. Disponível até recentemente em Super 8. 'O Homem do Planeta X' ('The Man from Planet X'), dirigido por Edgar Ulmer para a United, e mostra a vinda à Terra de um homem de outro planeta. Mas ninguém o entende. O único que se comunica com ele, por meio de desenhos geométricos, acaba querendo explorá-lo (!) e o misterioso personagem desaparece. 'O Dia Em Que a Terra Parou' ('The Day The Earth Stood Still') dirigido por Robert Wise para a Fox em 1951, bastante revisto em nossas TVs descreve a descida de um disco voador em Washington, pilotado por um ser semelhante aos homens. Mas o entendimento é impossível. 'O Planeta Vermelho' ('Red Planet Mars'), da United de 1952, dirigido por Harry Holner, conta sobre mensagens que chegam de outro planeta pelo rádio, mas ao final fica-se sem saber se seriam da Rússia. 'Guerra dos Mundos' ('War of the Worlds'), produzido por George Pal e dirigido por Byron Haskin para a Paramount em 1953, descreve um grupo de invasores marcianos, contra os quais nenhuma arma da Terra tem efeito. De súbito, tombam vitimados por bactérias existentes no ar. 'Mundos que se Chocam' ('Killers from Space') dirigido por Lew Wilder para a RKO em 1953, diz de homens de outro planeta que se instalam no subsolo da Terra, próximos ao local de explosões

atômicas americanas, e passam a roubar eletricidade, necessária à sua vida. São destruídos pela interrupção dos geradores de energia. 'O Fantasma do Espaço' ('Phantom from Space'), dirigido por Lew Wilder para a United, focaliza um ser de outro planeta que vem à Terra, mas é invisível. Somente se revela pelos raios ultravioletas, mas estes o destroem. 'Veio do Espaço' ('It Came From Outer Space'), dirigido por Jack Arnold, em 3ª dimensão, para a Universal em 1953, com roteiro de Ray Bradbury, mostra um ser de outro planeta que apresentava uma aparência horrível, mas podia assumir formas humanas. Disponível em Super 8. 'O Monstro do Ártico' ('The Thing'), dirigido por Howard Hawks para a RKO em 1951, conta do surgimento, no Polo Norte, de um ser estranho. Nada o destrói. Apenas uma corrente elétrica o fulmina. Verifica-se que é um vegetal. Refilmado recentemente por Joe Dante, com muito mau gosto, perdendo-se todo o sabor de suspense do original. 'O Monstro do Mal' ('The Monster Beneath the Sea'), dirigido por Eugene Lourie para a Warner em 1953, mostra como a bomba atômica desperta um terrível monstro. 'O Monstro Magnético' ('The Magnetic Monster'), com roteiro e direção de Curt Siodmak para a United em 1953, descreve um monstro que emite um elemento radioativo capaz de tudo destruir. 'O Mundo em Perigo' ('Them'), dirigido por Gordon Douglas para a Warner em 1954, fala sobre formigas monstruosas que ameaçam tudo destruir e que se desenvolveram em consequência da bomba atômica. 'O Monstro da Lagoa Negra' ('Creature from Black Lagoon'), dirigido por Jack Arnold em 3-D para a Universal em 1954, gira em torno de um homem-peixe no Amazonas. Disponível em Super 8. Naturalmente entre os diretores e roteiristas desses filmes, encontramos nomes conhecidos nossos. Além dos livros famosos da Coleção Argonauta que originaram filmes, citados por R. C. Nascimento em seu livro 'A Coleção Argonauta' ('Quem É Quem na FC', vol. I), podemos ainda citar mais alguns exemplos, como 'A Máquina do Tempo' ('The Time Machine'), produção e direção de George Pal, de 1960, baseado no livro de H. G. Wells. 'A Guerra dos Mundos' ('The Creeping Unknown'), 'A Usina dos Monstros' ('Enemy from Space'), ambos dirigidos por Val Guest e 'Uma Sepultura na Eternidade' ('Quatermass and The Pit'), baseados na famosa série inglesa escrita por Nigel Kneale, o último tendo sido dirigido por Roy Baker. 'Morte para um Monstro' ('Die, Monster, Die'), dirigido por Daniel Haller em 1965, com Boris Karloff e baseado no livro 'The Dunwich Terror' de P. Lovecraft. 'Matadouro Cinco' ('Slaughter House Five'), com roteiro de Bradbury. 'Viagem Fantástica' ('Fantastic Voyage'), dirigido por Richard Fleischer em 1966, com base no livro homônimo de Azimov. Bem, creio que isto descreve bem os harmoniosos traços de união entre a ficção científica e a arte cinematográfica.

CRITICA

Gilberto Schoereder

(O SENHOR DA LUZ - LORD OF THE LIGHT - 1967 - ROGER ZELAZNY - EUROPA AMÉRICA - 194 pp)

Finalmente um livro de Roger Zelazny publicado em português, e uma obra de seu período tido como o mais fértil e inovador na linguagem da ficção científica. Anteriormente tivemos o livro 'O Deus da Fúria', publicado pela Argonauta (305), escrito em colaboração com Philip K. Dick, e ao que se sabe apenas alguns contos no Magazine de Ficção Científica, no início da década de 70. Este 'O Senhor da Luz' recebeu um prêmio Hugo e nele Zelazny mostra uma intrincada combinação da mitologia hindu e de tecnologia moderna. Como nas histórias dos construtores de universos, da série de Philip José Farmer, os deuses são seres humanos que alcançaram um conhecimento científico extraordinário, e passam a dominar o planeta, vivendo num 'céu' construído por eles, e estabelecendo uma sociedade que obedece às regras estabelecidas na mitologia hindu, com todo o material mítico sendo trazido para uma dimensão real, palpável e cientificamente explicável. O livro nem sempre é fácil de se ler, uma vez que os capítulos obedecem a divisões cíclicas que se aproximam das divisões de épocas existentes na estrutura dos mitos, com longos períodos de tempo separando os acontecimentos, e com uma série de renascimentos e reencarnações, projetadas cientificamente, fazendo com que alianças se desfaçam e a história ganhe novos rumos, frequentemente contraditórios, como ocorre nos mitos. Um livro muito interessante, e fundamental para se começar a entender as modificações estruturais que a FC sofreu a partir das décadas de 60/70.

Parabens, mais uma vez, pela qualidade do material que vocês desenvolveram. Continuem, pois estaremos ansiosos pelos próximos trabalhos. E aos demais sócios, lembramos que os trabalhos e artigos publicados aguardam suas críticas, sugestões, propostas.

GLOSSÁRIO : parece que esta seção está fadada a ser das mais procuradas pelos sócios , a se acreditar nas manifestações recebidas. Proposta aceita, o Kleverson (13) escreve pedindo para mantê-la. Certamente não temos qualquer restrição para que ele a assumja já a partir deste número. Assim, caso voce deseje mandar sugestões ou solicitar uma explicação específica, por favor dirija-se diretamente ao Kleverson. Ele se encarregará de nos mandar os termos e suas definições para publicação nos boletins mensais. Vamos lá :

Como qualquer outro ramo da literatura ou setor especializado da cultura humana, a ficção científica também possui o seu jargão próprio e necessário a todos aqueles que querem apreciá-la, discuti-la e conviver com ela em perfeita sintonia. Assim sendo, a cada número do nosso boletim apresentaremos, de maneira sucinta porém clara, um pequeno apêndice de palavras e termos da FC, ou pertinentes aos seus inúmeros fãs. Aguardamos suas gestões e críticas dos nossos amigos e colegas de clube. Kleverson.

MUNDO ALTERNADO (ALTERNATE WORLD) : um mundo separado do nosso, por tempo diferente ou barreira dimensional, no qual o desenvolvimento e história não são precisamente como os nossos.

ANDRÓIDE (ANDROID) : agora usado como um servo ou trabalhador humanóide, criado artificialmente. Andróides são de carne e sangue, embora frequentemente lhes sejam negados direitos humanos, parcial ou completamente.

ANTIGRAVIDADE (ANTI-GRAVITY) : uma força artificial criada para repelir a matéria, opondo-se aos efeitos da gravidade. Com toda probabilidade, algo totalmente anticientífico. A gravidade artificial é também algumas vezes usada, como substituto para a gravidade real em espaçonaves, por exemplo.

ANTIMATÉRIA (ANTI-MATTER) : algumas vezes chamada 'matéria contra-terrena' ou 'c.t.', é matéria na qual as partículas subatômicas têm cargas opostas às da matéria normal. Em caso de contato, as duas formas de matéria explodem numa liberação de pura energia.

LÓGICA ARISTOTELIANA (ARISTOTELIAN LOGIC) : um tipo de pensamento baseado em dois valores lógicos, onde bom e mau, ir e não ir, não apresentam nuances de transição entre si. A lógica não Aristoteliana reconhece e aceita todos esses nuances.

ASTERÓIDES (ASTEROIDS) : pequenos mundos ou pedaços de matéria, geralmente encontrados entre Marte e Júpiter. Uns poucos têm algumas centenas de milhas de diâmetro. Uma teoria antiga é de que seriam os restos de um planeta que teria explodido. Porém, tal teoria já está em franco desuso. Muitos podem ter minerais preciosos e valiosos, e numerosas estórias tratam de rudes mineiros que exploram o cinturão de asteróides, o qual é provavelmente menos perigoso para as espaçonaves do que muitas estórias indicam.

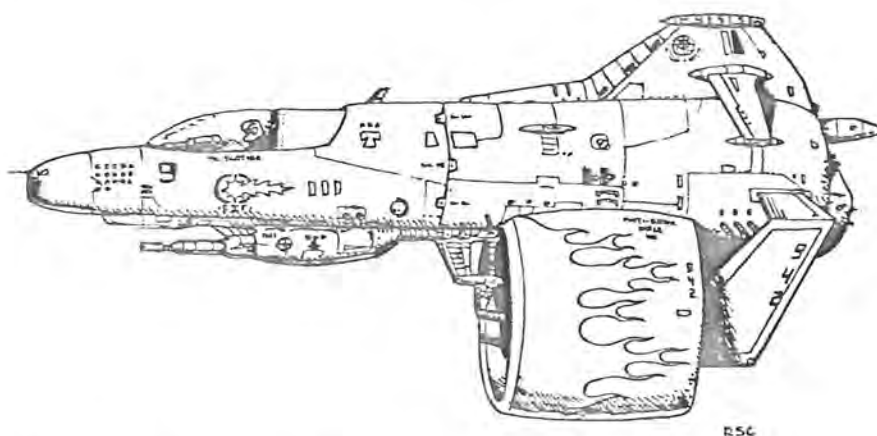
ASTROGAÇÃO (ASTROGATION) : literalmente, guiar-se pelas estrelas. Na terminologia da FC esse é o equivalente espacial da navegação, e o astrogador é convencionalmente um dos mais importantes oficiais em uma espaçonave. Após um salto através do hiperespaço, por exemplo, é necessário ao astrogador identificar várias estrelas, comumente através da espectroscopia, para confirmar sua posição pela triangulação.

BEDSHEET : um termo usado para descrever um formato de revista, em contraste com 'pulp' e 'digest'. O formato 'bedsheet' varia levemente, sendo normalmente de 8 1/2 x 11 1/2 polegadas. Foi usado por algumas das mais prestigiosas revistas populares nos anos 20 e 30, e tornou-se popular novamente nos anos 60 com revistas como 'New Worlds' e 'Vision of Tomorrow', as quais, ao contrário das primeiras revistas do tipo 'bedsheet', e tendo poucas páginas, eram mais grampeadas do que coladas.

Bem, vamos ficando por aqui. Novas emoções nos esperam no próximo número. Voce gostou ? Pois então nos escreva incentivando. Não gostou ? Motivo maior para nos escrever : é da crítica honesta e construtiva que tiraremos as lições para melhorar. Discorda dos autores dos artigos ? Pois mande seus comentários para publicação. Será através do debate que as dúvidas se esclarecerão, que os assuntos serão aprofundados, que nós nos aproximaremos. Possui dados que complementam as matérias ? Pois não os retenha somente para o seu uso. Teremos prazer em divulgá-los para os demais companheiros.

ESSE BOLETIM E SEU, E SERA A MEDIDA DE SEU INTERESSE QUE NELE ESTARA ESPELHADO !!!!!!!

Com este número de nosso boletim se inaugura uma nova fase : a ilustrada. Com a colaboração do nosso sócio Roberto Causo (23), e esperemos que a partir daí com a colaboração de outros companheiros, nosso boletim passa a mostrar arte e FC. Cada passo dado nos aproxima de um veículo mais completo, interessante por seu conteúdo e formato gráfico, voltado aos interesses dos sócios. Estamos aprendendo, crescendo, amadurecendo. Mas as novidades não se limitam à ilustração; ainda a partir deste número estaremos veiculando cartas dos sócios, de tal forma que passem a divulgar suas opiniões, críticas, sugestões para todos os demais, de forma rápida e abrangente. Esta editoria se reserva, contudo, a possibilidade de resumir os textos, sem contudo mutilá-los, dado o espaço disponível para publicação deste material. Finalmente, estamos publicando os primeiros dois contos de autoria de sócios nossos, o que nos alegra sobremodo. A todos que colaboraram para a matéria deste número, não importa por que forma, o nosso melhor obrigado. Aos demais companheiros, fica mais uma vez nosso apelo no sentido de arregaçar as mangas e meter mãos à obra.



NOVOS SÓCIOS : mais dois companheiros se juntam a nós, e a eles as nossas boas-vindas e o desejo de que se sintam em casa :

- (29) Wilian Fernando J. Dionisio (Rua Ribeirão Claro, 53 - 12200 São José dos Campos, SP) Desenhista, gosta de cinema, quadrinhos, música e arte em geral.
- (30) Bias Francisco Gonçalves (Rua Santa Clara, 192/101 - 22041 Rio de Janeiro, RJ). Coleciona Argonauta e outras séries em português.

LANÇAMENTOS : últimas obras disponíveis, segundo informações recebidas quer das editoras quer de livreiros. Como sempre, as edições portuguesas liderando :

- | | | |
|-----------------------|--|--|
| * Editorial Caminho : | 21. Adão Está Entre Nós
Adam Jaden Z Nas
Konrad Fialkowski | 25. A Nebulosa de Andrômeda
Tumannost' Andromedy
Ivã Efrémov |
| | 23. O Mundo de Cristal
The Crystal World
J. G. Ballard | 27. A Dama de Couro
La Dame de Cuir
Michel Grimaud |
- * Brasiliense : O Que É Ficção Científica (Coleção Primeiros Passos, nº 169)
Bráulio Tavares, 87 pags.
- O Mochileiro das Galáxias
Douglas Adams (tradução de Paulo Henrique Brito, 216 pags.)
- * José Olympio : A Órbita em Zig-Zag
John Brunner (321 pags.)

Embora, aparentemente, sem a regularidade da primeira edição, este é o segundo volume da nova série Asteróide-Sabiã, que tão boas lembranças deixou. Oxalá vingue.

REUNIÕES MENSAS : a partir deste mes de maio, a Diretoria se reunirá no último sábado do mes, a partir das 9 horas, no mezanino da Livraria Paisagem-Rio (Av. São Luiz 192 Loja 17, São Paulo, SP). Todos os sócios estão desde já convidados a comparecer, de tal modo que possamos contar com um número maior de opiniões e sugestões que forneçam subsídios às decisões a tomar. Além disto, trata-se de uma oportunidade para nos aproximarmos, trocarmos idéias, confraternizarmos. Se voce puder, venha. Será sempre um prazer.

ENCARGOS SOCIAIS : um recado de nosso Tesoureiro : pouco mais de 50% dos sócios estão em dia com os encargos sociais referentes ao primeiro semestre de 1986. Infelizmente dependemos do vil metal para continuarmos tocando nossas atividades. Assim, faça uma forcinha e mande seu cheque. Todos nós agradecemos.

MISCELÂNEA : 1. A revista Rolling Stone escolheu os "quentes" da atualidade. Entre eles, o escritor "quente" de FC : William Gibson.

2. A Comissão Nacional do Espaço americana vai recomendar ao presidente Ronald Reagan que os Estados Unidos se empenhem mais no campo das viagens interplanetárias. O presidente da comissão, Thomas Paine, disse que o objetivo das viagens é a exploração e colonização da Lua e de Marte.

3. O escritor Kurt Vonnegut mandou uma carta para o editor do jornal The New York Times, analisando a situação americana de paranóia com terrorismo. "Não é o medo dos terroristas que desencoraja os americanos a viajar fora de nossas fronteiras. Somos um povo corajoso. Apenas não suportamos ser odiados. Isso é muito novo ou parece novo : ser a nação mais odiada da Terra. Qual acham que é a explicação ?".

CARTAS DOS SÓCIOS

MARIA ANGELA (24) : Acabei de receber agora uma carta do sócio nº 25, o Christopher Cesar e achei tão gostoso receber a carta, que achei que os outros sócios também gostariam de receber uma. Se não acabar com um calo na mão vou tentar escrever para os outros sócios.

É isso aí, Maria Angela. É esse o espírito : manter-se em contato. Quanto ao calo na mão, se der, ninguém melhor do que voce para se livrar dele, não é ?

ROBERTO CAUSO (23) : primeiro, quero propor a formação de grupo de interesse voltado para a série Perry Rhodan, da qual sou fã(nático) desde os 10 anos.

No que nos diz respeito, proposta aceita. Atenção fã(náticos) por PR : escrevam para o Roberto e integrem este primeiro grupo de interesse.

Gostei muito dos artigos. O do Kleverson está muito bom. Achei interessantíssimo o artigo sobre os filmes em vídeo. Não fazia idéia de que a produção de filmes de FC fosse tão numerosa e a distribuição deles no Brasil tão limitada. Quando vi "Videodrome" não lhe dei tanto valor, mas depois de ler algo do Dick e a alusão da semelhança do filme com a obra dele no artigo do Schoederer pude fazer a associação. Gostei também da matéria do Norton, embora ele estivesse bem resumido e não incluísse os filmes dos 60 e 70. Um erro a ser corrigido : a segunda versão de "The Thing" foi dirigida por John Carpenter e não por Joe Dante.

Com a palavra os autores dos textos . Como se costuma dizer : as matéria assinadas são de responsabilidade dos autores.

ISMAEL (10) : Já tive o prazer de receber cartas dos sócios. Achei muito simpático e, ao mesmo tempo, fiquei surpreso ao constatar o interesse dos sócios em se comunicarem. Recebi os boletins e, deixo expresso meus agradecimentos e parabens, pela forma com que voces estão levando avante esse empreendimento. Felicitações a toda equipe que trabalha no CLFC.

Obrigado pelas palavras carinhosas, Ismael. São estas manifestações que nos estimulam a continuar batalhando. Quanto à equipe do CLFC ... ela é composta, hoje, por 30 pessoas. Ficam, em nome de cada uma delas, os nossos agradecimentos (para voce também, não é ?).

FRITZ (7) : Minha sugestão é que, tanto glossário como outras formas de divulgação científica, sejam feitas mais ou menos a pedido, isso por causa da cultura diversificada de leitor a leitor. Assim, quem tiver dúvidas a respeito de termos ou assuntos será bem-vin

do a expô-las, sem passar por "ignorante"; afinal, só em FC há alguns mutantes que nascem sabendo. Por outro lado, o socio que tiver alguma facilidade para esclarecer a dúvida apresentada terá sua chance de "subir ao palco". Espero que ninguém pense nalgum tipo de remuneração, por exemplo em cervejas, sob pena de desvirtuar completamente a finalidade do clube, que passaria a ser conhecido, eventualmente, como "Cerveja aos Litros na Ficção Científica ...

Nós também não, especialmente depois de nossa última confraternização no Ponto Chic !!!

JOSÉ FERNANDES : Foi uma experiência gratificante conhecer pessoalmente o Sr. Tulio e o Sr. Ismael. São Pessoas muito interessadas e cultas, com um grande conhecimento de FC.

Pois é, gente boa é sócia do CLFC, não é ? E para voce, de público, o nosso melhor obrigado pelo esforço e trabalho na coleta das assinaturas dos sócios do Rio de Janeiro em nosso livro de atas.

DUNE

(Uma apreciação breve por um leitor de Ficção Científica)

Fritz Peter Bendinelli

Dentre as diversas obras convencionalmente rotuladas como "História do Futuro", destaca-se, inquestionavelmente, a conhecida série "Duna" (Dune), do recém falecido Frank Herbert. Diferente de Robert Heinlein, Isaac Asimov, Larry Niven, cada qual com sua versão futurista, abrangendo o Sistema Solar e a Galáxia, a saga de Duna faz do próprio planeta Arrakis o seu personagem central, como bem notaram Robert Holdstock e Malcom Edwards em sua publicação "Alien Landscapes". Todo o enredo gira ao redor deste árido planeta. É no primeiro volume da série, contudo, que o ambiente geográfico, econômico, político, social e religioso gera não só a paisagem de fundo às ações humanas, como também são trazidas para o primeiro plano, interagindo com os múltiplos personagens, dentre os quais se destacam os Vermes da Areia (Sandworms). Embora sempre voltado a Duna, a obra toda passa a abranger não só diversos outros mundos da Galáxia, mas também se estende ao longo de dezenas de séculos, mostrando as mudanças que se operam na sociedade humana, em particular no que diz respeito a Duna. Não é intuito nosso atribuir ao autor intenção outra que não a de fazer uma boa história. conseguiu delinear tendências valendo-se de qualidades e fraquezas humanas e usando estranhos personagens, alguns derivados dos humanos, outros totalmente "alienígenas". De qualquer maneira, seu resultado só seria possível através da Ficção Científica. A seguir damos uma brevíssima síntese da obra, mencionando os títulos em inglês, devido ao lapso entre a publicação original e sua tradução.

DUNE : por ordem do Imperador Shaddam IV, a família Atreides muda-se de Caladan para Arrakis, planeta desértico também chamado Duna. Este mundo produz uma especiaria especial que permite "ver" no espaço e no tempo, sendo fundamental para a sobrevivência da Guilda dos Navegadores e para a navegação espacial. Também é indispensável à ordem das Bene Gesserit, dando-lhes poderes além dos normais. O jovel Paul Atreides absorve a cultura deste mundo em convívio com os Fremmen, os habitantes, tornando-se seu esperado líder messiânico, que levaria o planeta a uma era de fartura. Tomando o apelido de Muad'Dib acaba por tornar-se, por direito e de fato, o senhor de Arrakis, o que leva o Imperador, sua corte e seu exército de Sardaukar a deslocar-se para este planeta, onde conhecem a derrota. **DUNE MESSIAH** : Paul Muad'Dib gera um casal de gêmeos : Leto II e Ghanima. Após vencer algumas intrigas da corte, envolvendo as Bene Gesserit, a Guilda dos Navegadores e os Dançarinos Faciais, Muad'Dib, cego, desaparece no deserto, de acordo com o costume Fremmen, para morrer. **CHILDREN OF DUNE** : O planeta outrora deserto tornou-se verdejante, gerando vida com especiarias em abundância. Os gêmeos reais crescem com os poderes do pai e enfrentam a tia, Alia, que se encontra dominada pela Outra Memória do Barão Harkonnen. Conseguem derrotá-la, afinal, ajudados pela estranha figura do Pregador, um cego egresso do deserto : Muad'Dib. Há um preço para esta vitória : Leto II entrega seu corpo a Shai-Hulud, deixando de ser humano. A tarefa de continuar a linhagem dos Atreides recai sobre Ghanima. **GOD EMPEROR OF DUNE** : Após 3000 anos de paz forçada e de estagnação, Leto II, o "Tirano", como ficou sendo conhecido o ser que outrora fora o irmão de Ghanima, vem a perceber por obra de Siona, uma descendente desta. O Verme, como também era chamado pelos inimigos, divide-se em incontáveis vermes que fariam a florescente Rakis reverter ao estado desértico de Duna. **HERETICS OF DUNE** : Depois dos Dias de Carestia (The Famine Days), um novo poder ameaça o equilíbrio alcançado pelas Bene Gesserit e pelo Império : as

Honradas Matres (The Honored Matres). Rakis, tornada novamente Duna, vê surgir uma figura com poder sobre os Vermes da Areia : Sheeana. Ao fim, porém, o planeta é aniquilado. CHAPTERHOUSE : DUNE : A luta entre as Honradas Matres e as Bene Gesserit termina com uma vitória questionável destas sobre as primeiras. Há uma fuga por parte de Sheeana, alguns Vermes, do Mestre Tleilax Scytale, acompanhados pelos "ghola" de Duncan Idaho e Miles Teg sob a insuspeitada vigilância de dois interessados Dançarinos Faciais Evoluídos (Evolved Face Dancers) : Daniel e Marty; mas, afinal, quem são eles ?

O sexto volume deixa em aberto a pergunta, o que leva a crer que Frank Herbert tencionava escrever ao menos um sétimo livro. Resta-nos esperar. Na trilha do sucesso veio também um filme, com o título da obra : Dune. Boa música, bons artistas. Embora referente apenas ao primeiro livro e com a supervisão do autor, a tarefa de condensar em menos de duas horas não deve ter sido fácil. No entanto só pode ser apreciado plenamente se o livro tiver sido lido antes, dado o ritmo crescente da ação. De qualquer forma, mesmo no livro muita coisa é subentendida, ficando por conta da cultura do leitor.

TEMPO : UM PONTO DE VISTA CONTROVERSO

Laerte Francisco Lemmi

O Tempo é um assunto muito controvertido entre os vários autores de FC que já se aventuraram nesse tema. Já tive oportunidade de ler vários livros que tratam sobre o assunto, mas não os citarei, dando só uma idéia geral do Tempo sob o ponto de vista do autor ou uma pequena resenha do livro, quando tal se fizer necessário para se explicar algum ponto. A única exceção feita será para o livro de H. G. Wells, "A Máquina do Tempo", um dos mais característicos e importantes sobre o tema. A maioria dos autores de FC acredita que o tempo é como uma espécie de rio, onde se pode viajar a favor (Futuro) ou contra (Passado) a sua correnteza. Essa teoria, que fez escola entre outros escritores de FC, entre os leitores e mesmo para a maioria das pessoas, é sem dúvida nenhuma a obra de H. G. Wells citada acima. Nessa obra, um cientista monta uma máquina em que pretende viajar no tempo e realmente viaja, primeiramente para um futuro próximo e depois para um futuro longínquo para, depois, retornar ao seu tempo. Mais tarde, volta novamente para o futuro, para nunca mais retornar. Dessa corrente de pensamento, originam-se cinco subcorrentes que são : 1. Expressa o Tempo que pode ser revertido (retorno ao Passado) até o momento em que as pessoas entram na Máquina do Tempo (MT daqui para diante) e voltam ao presente no exato momento do começo da viagem ao Passado; 2. A viagem ao Passado pode ser feita para qualquer época e qualquer alteração feita já está incorporada na história do Presente ou foi absorvido, as suas conseqüências só duram alguns dias ou anos, não chegando a alterar o fluxo normal do Tempo. Neste caso, vê-se que os autores acreditam em um Passado imutável; 3. Igual à anterior, esta diferencia-se na crença de que qualquer mudança alterará o Passado e conseqüentemente o Presente. Neste caso, tanto o Presente quanto o Passado são mutáveis; 4. Nesta, o Passado pode ser alterado mas suas conseqüências duram somente alguns anos, diferenciando-se da segunda por só se poder voltar ao passado até o momento em que a primeira MT foi criada, sendo que para o Futuro não existe qualquer impedimento; 5. Nesta última, qualquer alteração no Passado cria uma realidade alternativa, que em sua história incorpora aquela mudança, ou seja, o Passado pode ser alterado mas a história do Presente, e este mesmo, permanecem imutáveis. Uma segunda corrente, ilustrada por um conto muito interessante, mais pela teoria do que pelo conto propriamente dito, fala sobre um professor altamente especializado que retorna à sua casa e encontra sua esposa nos braços de outro. Indignado, vai para o seu laboratório particular onde constrói uma MT e volta para o Passado para matar várias personalidades famosas, como Moisés e Jesus, entre outras, para poder alterar aquela realidade (a infidelidade de sua esposa) e a cada vez que volta (a cada viagem mata algum personagem) descobre que aquela realidade não está mudada e que a cada alteração que faz, seu corpo vai desaparecendo, até que desapareça por completo. Depois do desaparecimento total, encontra um cientista de renome do Passado e este lhe explica que o Passado é individual e que quanto maior for a alteração, mais veloz é a sua repulsão da realidade que conhece, pois passa a não ter um Passado comum com as outras pessoas daquela realidade. Esta explicação, no entanto, causa um paradoxo, que é o de que o cientista com um Passado diferente (matou personalidades diferentes em tempos diferentes) possa se encontrar com o professor. Mesmo a explicação (minha) de que exista uma dimensão comum para as pessoas que alteraram seu Passado, invalida a teoria de um Passado individual. Outras correntes de pensamento sobre a viagem no Tempo menos significativas são :

1. A viagem ao Passado por meio de alguma substância química; 2. A viagem ao Passado através de alguma capacidade parapsicológica que leva somente a mente do viajante; 3. A viagem ao Passado através de uma máquina que leva somente a mente do viajante. Outro aspecto também pouco explorado é o da paralização do Tempo ou uma passagem mais lenta deste. O aspecto dos paradoxos temporais, tais como : 1. O homem que volta ao passado e destrói toda a humanidade do futuro, antes de seu nascimento, por causa de uma doença que levou consigo para o Passado ou do homem que volta ao Passado para matar algum antepassado seu (geralmente o pai ou a mãe); 2. O homem que volta ao Passado e tem relações com a mulher que lhe dará a luz posteriormente (a sua mãe); 3. O homem que volta ao Passado, causa uma superposição, faz uma alteração do seu Passado (e não se lembra) e com isso, cria um duplo dele mesmo; e, por último, 4. Um homem velho que ajuda o herói e este, depois de várias peripécias, volta ao Passado para, depois de algum tempo, quando já é velho, ajudar um jovem (o herói), só poderá ser enquadrada no número 3 da primeira corrente de pensamento. Pessoalmente, não tenho uma opinião formada sobre alterações no Passado, mas acredito que um bom filão a ser explorado seja o do Tempo que flui somente em uma direção (Futuro) e que, ao avançar bastante, o viajante retorna ao Presente, viajando em círculos. Como vimos, esse assunto é bastante controvertido e só será resolvido quando dispusermos de uma tecnologia temporal que nos permita, através de experiência, conhecer a solução de qual é a teoria mais acertada e dos paradoxos temporais que já vimos. Temos, portanto, que nos transportar para o mundo (Tempo e Espaço) da FC, encaixarmo-nos nessas concepções de reversibilidade, nessa "Realidade Fantástica", para tornar oxímoros os paradoxos de um tipo irreversível.

Oxímoro : paradoxo que só tem explicação dentro do contexto em que está inserido.

O TESTAMENTO DE P. J. F.

Ivan Carlos Regina

(Este conto não tem pretensões literárias. É, antes de tudo, uma brincadeira, um passatempo. Mas é também uma homenagem aos escritores de FC, que tanto nos dão com suas criações. Leia-o, e depois responda ao questionário final. Aqueles que, dentre os sócios do CLFC, enviarem o maior número de respostas certas, concorrerão ao sorteio de um brinde.)

Terça-feira, 11 de outubro de 1988. Como acontece em todos estes dias da semana, no horário nobre, exatamente às 21:00 horas, o programa de televisão de Jason Taverner vai para o ar. Pouco antes os cameramen tomam posição, dialogam asperamente pelo ponto eletrônico com o chefe de cena, preparam seus enquadramentos. Os maquiadores assopram o excesso de pó de arroz do rosto de uma vedete que exagerou na praia. A equipe de áudio posiciona os microfones dando tapas nos terminais para evitar possíveis maus contatos. A tensão cresce. Exatamente trinta segundos antes das nove a chamada publicitária se inicia. O display da assistência se acende e os gritos da claque ecoam, obrigando os técnicos a mexerem nervosamente nos seus potenciômetros. Jason inicia a sua triunfal e repetitiva ascensão ao estrado principal. Mais aplausos. O tradicional terno de gabardine creme costurado pelo sorriso costumeiro. Uma garota de pernas de fora lhe oferece flores. A música aumenta, atinge seu máximo e silencia. Jason, para manter a tradição, cumprimenta a platéia e dá início ao programa :

- Boa noite, meus amigos telespectadores. O Programa Jason Taverner hoje está sensacional : primeiro, a entrevista com o professor e escritor de ficção científica Loneland Smith, recordista mundial de vendagem de livros deste gênero. A seguir, o depoimento exclusivo do homem que roubou 1 milhão de dólares e os doou para um asilo de caridade. O admirável caçador Eckels, viajante do passado, que matou um Tiranossaurus Rex mas, in felizmente, também uma borboleta azul. O programa está espetacular, público amigo.

Entrou um comercial de cosmético dental, seguido por outro de extensores auriculares e mais um de brincos axiais, e um último de cremes para incrementar o tato dos amantes liberais. Voltamos ao Programa Jason Taverner.

Primeiro Quadro : Cenário : um sofá amplo e espaçoso, onde está sentado o professor Loneland Smith, cabelos negros encaracolados, olhos claros, baixo. Na poltrona ao lado senta-se Jason Taverner e Luke Devereux, renomado autor de ficção científica, autor da fantástica expressão "Zê", da boca dos marcianos. Luzes, câmeras, cena :

- Jason : Professor Loneland, como o senhor explica a sua popularidade junto ao público ?
- Loneland (frontal) : eu fui o autor de ficção científica que deu ao público aquilo que ele sonhava : sexo nas estrelas.
- Jason (frontal) : o senhor se diz, além de professor, físico, linguista, guru, místico, onanista, profeta, enviado e o que mais ?
- Loneland (em close) : sou mais esotérico do que exotérico.
- Jason (câmara 1) : o senhor se considera uma lenda ?
- Loneland (câmara 2) : I Am a Legend !
- Luke : mas o senhor diz viajar para o futuro.
- Loneland : já falaram que todos nós viajamos para o futuro, à velocidade de 24 horas por dia.

Corte para uma nave espacial decolando.

- Jason : o senhor acredita em mundos alternativos ?
- Loneland : sim, pois já morei no Brasil.
- Luke (mal enquadrado pela câmara 2) : sua personalidade é muito discutida. Como o senhor encara o mundo atual ?
- Loneland : Do púbis
ao ânus
encaro o mundo como ele me encara.
Sou pássaro migrante, ave rara.
- Jason (enfático) : o senhor acredita em vida extraterrestre ?
- Loneland : já disseram que "não há sinais de vida inteligente nem no planeta Terra".
- Luke (novamente mal enquadrado. O câmeraman é reserva) : o senhor escreve utilizando drogas ou bebidas alcoólicas ?
- Loneland (de costas para as câmeras 1 e 2. Os operadores, desesperados, fazem o giro rapidamente) : Se eu bebo não trabalho; se eu trabalho não bebo. Por isso que eu não trabalho.
- Jason (em grande close) : senhores telespectadores, os senhores já tiveram uma amostra do que é este grande autor de ficção científica, Loneland Smith, autor, entre outros, de "A Sibarita de Aldebarã", "Orgias em Órion", "Sodomia no Hiperespaço" e "Acasalamento da Nave-Mãe de Sirius III" (ou o "Bordéu Iônico"), todos eles ultrapassando a vendagem de 1 milhão de exemplares. Mas, temos uma surpresa para nosso público. Hoje, aqui e agora, leremos o testamento público do autor de ficção científica americano Peter Jainus Frigate, falecido em 1983, que traz, na frente do envelope que se encontra lacrado até hoje, a inscrição : "Dedicado a Loneland Smith - abrir somente em 1988."

Entra um grande estrondo da orquestra. Segue-se um comercial de acréscimo de neurônios planejados, suculentos em embalagens descartáveis, uma lanchonete reconhece o uso de minhocas em seus hambúrguers (e tenta dar ao fato uma conotação positiva), e um depilador eletrostático de pelos pubianos encerra a série.

Aparece mais uma loura de pernas de fora. Traz o envelope até às mãos de Jason Taverner. Este move-se vagarosamente, emprestando ao momento a solenidade que ele pensa possuir.

- Jason : Testamento de Peter Jainus Frigate. Abrir somente em 1988. Dedicado a todos os autores de ficção científica e, em especial, ao meu querido Loneland Smith.

"Em 1983 deixei de viver. Cerca de tres anos antes, e já sabedor do pouco tempo que teria de vida, decidi utilizar toda a minha fortuna pessoal, acumulada com a venda de livros, para financiar um projeto para a humanidade. A ficção científica estava declinando. Reuni um pool de financistas e, mediante as equações do físico Shevek fabricamos um robô, ou melhor dizendo, produzimos um andróide único e com capacidade únicas até aqui.

Este artefato, querido Loneland, é VOCE !

Voce é a síntese de tudo que a ficção científica produziu até hoje; todos os romances,

todos os contos, todas as novelas e noveletas, em todas as línguas. Você é o resumo do 'dejá vú'; sua memória é a memória da própria ficção científica. E agora, mediante palavras que só eu sei quais são, você se transformará naquilo para o que foi construído : livros e mais livros de ficção científica moderna."

Jason faz uma pequena pausa. A câmera 2 fixa Loneland. Este, com os olhos esbugalhados, nem notara que seus óculos estavam caídos ao chão.

"Adeus, meu filho Loneland. Do pó viestes e ao pó retornarás.

VAST ACTIVE LIVING INTELLIGENCE SYSTEM !".

Ao dizer estas palavras, desde então históricas, Jason olha para Loneland. Este explode. Seu cérebro é violentamente arremessado para o alto, deixando ver engrenagens microscópicas e pequeninas rotativas off-set. Mais uma explosão verde, seguida de uma violácea e mais uma argêntea (a púrpura foi omitida, a pedidos).

No local onde estava o professor Loneland Smith estão agora 6263 novos livros da moderna ficção científica, cuidadosamente empilhados, todos de Peter Jainus Frigate.

FIM

Pergunto :

1. que romance de FC começa no dia 11 de agosto de 1988, terça-feira, e tem como herói principal Jason Taverner ?
2. quem escreveu o conto que apresenta o caçador Eckels, viajante do passado que matou um Tiranossaurus Rex mas, também, uma borboleta azul ?
3. que romance de FC protagoniza Luke Devereux, autor de ficção científica ?
4. que personagem disse "I Am a Legend" ?
5. qual conhecido autor de FC disse que nós viajamos para o futuro à velocidade de 24 horas por dia ?
6. qual conhecido autor de FC disse ter dúvidas sobre a existência de vida inteligente no planeta Terra ?
7. qual romance de FC protagoniza Peter Jainus Frigate, autor de ficção científica morto em 1983 ?
8. qual romance de FC protagoniza o físico Shevek ?
9. qual obra de FC introduziu a palavra "robot" para uso comum ?
10. qual livro de FC tem como chave as palavras "Vast Active Living Intelligence System" ?

A PIADA

Laerte Francisco Lemmi

O padre continuava, no púlpito, a sua pregação sobre a criação do mundo ...

-" ... e depois de mandarmos o Universo ao Passado, Deus verá o Caos que existe e dirá : Que se faça a luz ! e a luz se fará. "

Sim, é com esse milagre que contamos todos nós, pensei. Meu Deus, como precisamos desse milagre agora que o "Projeto Caos" está completo e pronto para entrar em funcionamento. Se a humanidade tivesse, em sua maioria, sobrevivido, talvez o projeto não fosse necessário e arranjariamos outra solução; mas não, e agora sobram apenas pouco mais de uma dezena de pessoas. Porém, foi só graças a três : eu, que ocupo o lugar de cientista e que fiz o projeto; o padre, que foi quem deu a idéia, e o mecânico que finalmente construiu a máquina. Os outros estavam definhando e morrendo lentamente.

Já não podíamos esperar impassíveis a morte que atacava a todos e a todo o Universo. Embora o projeto também significasse a nossa morte e a de todo o Universo como o conhecemos, significava ainda viver para, no fim de nossas vidas, construirmos a máquina do tempo que mandaria de volta ao Passado todo aquele caos : o Universo.

Terminada a pregação, fomos para o prédio da máquina, se é que se pode chamar de prédio uma construção de formato cúbico com trezentos metros de aresta, vários aparelhos por dentro e variadas antenas desfigurando o topo. Entramos e nos postamos frente à máquina. Com minha velha lanterna, a única que funcionava, embora de acordo com o seu humor de momento, procurei o botão de funcionamento.

Todas as luzes estavam apagadas para que os acumuladores tivessem o máximo de energia de que a máquina precisava; assim desligáramos todas as luzes, exceção feita para a misa, a última a que assistiríamos.

Rezamos uma última vez para que o milagre realmente acontecesse. O Universo e todos nós iríamos desaparecer dentro em pouco, retornaria ao Passado como parte do Caos. Apertei o botão ...

Uma lanterna vagava pelo Caos. Era uma velha lanterna que já não funcionava direito e que, por alguma razão desconhecida, não foi destruída. Por uma razão ainda mais estranha, depois de algum tempo ela começou a tremeluzir ... "E a luz de fez" ... e a quem a fez, deram o nome de Deus.

O AUTOR DO MES

Kleverson A. B. Neves

URSULA KROEBER LE GUIN, uma das mais consagradas escritoras de ficção científica em todo o mundo, nasceu em 1929, filha do antropólogo Alfred Kroeber e da escritora Theodora Kroeber, muito conhecida pela obra "Ishi in Two Worlds", de 1961. Crescendo sob a orientação de pais com tal formação, graduou-se por Radcliffe e obteve seu Mestrado pela Universidade de Columbia, casando-se com Charles Le Guin, professor universitário de História. Perante tais influências, não é de causar espanto o fato de Ursula ter se mostrado uma escritora magistral na soft science fiction. Antes de enveredar pela FC, escreveu poemas e novelas realistas, decorridas em países imaginários da Europa Central. Entretanto, em 1962 publicou seu primeiro trabalho de FC, "April in Paris", para a revista *Fantastic*, sendo a totalidade de seus primeiros trabalhos comprados por Cele Goldsmith, para *Fantastic* e *Amazing Stories*. Apresentar um universo em que as histórias se interligam sequencialmente, foi algo a que Ursula não resistiu, ambientando uma boa parte de seus escritos na chamada série "Hainish". Seguindo a cronologia de publicação, fomos premiados inicialmente com a produção de tres novelas, que podem ser consideradas ainda como seus primeiros passos no domínio de uma forma de narrativa mais longa e em um gênero no qual ela ainda não estava plenamente inserida. Esses trabalhos são "Rocannon's World" (1966), "Planet of Exile" (1966) e "City of Illusions" (1967), todos já encontráveis em língua portuguesa. Com estes tres livros Ursula trabalha a última fase da série, em sua cronologia interna. Após isso, dedica-se a trabalhos apresentando outras fases da história humana na série "Hainish", escritos mais tarde mas pertencendo a períodos mais antigos na cronologia interna da série. Assim temos "The Left Hand of Darkness" (1969) e as novelas "Vaster Than Empires and More Slow" (1971) e "The Word for World is Forest" (1972). "The Left Hand of Darkness" é considerado por Malcolm J. Edwards como o primeiro trabalho maduro de Ursula e deu-lhe os prêmios Hugo (1970) e Nebula (1969). Como escreve David Allen "não é simplesmente a visão, mas a profundidade e complexidade de seu modo de configurar essa visão que coloca esse romance entre as melhores ficções científicas disponíveis". Classificado pelo crítico Raul Fiker como "um dos mais importantes estudos de política em FC", "The Dispossessed" (1974) foi galardoado com os prêmios Nebula (1974), Hugo (75) e Jupiter (1974), entre outros. Pessoalmente considero-o como o melhor livro da autora, embora toda sua obra seja de alto nível. Assim também pensam Robert Scholes e Eric S. Rabkin, que o vêem como um "livro apaixonante, sutil e rico, que alguns críticos consideram como o melhor da autora". Durante todo esse período, Ursula escreveu algumas histórias curtas, destacando-se "The Day Before the Revolution", ganhador dos prêmios Nebula (1974) e Jupiter (1974), "The Ones Who Walk Away from Omelas", ganhador do Hugo (1974), "Nine Lives", "The Author of the Acacia Seeds and Other Extracts from the Journal of the Association of Therolinguistics", "The Diary of the Rose", ganhador do Jupiter (1976) e "The New Atlantis". Após "The Dispossessed", ela pouco tem escrito e pouco tem sido traduzido para o português, citando-se entre os novos "The Lathe of Heaven" e "The Beginning Place", sendo o primeiro novo apenas como tradução. Em ambos ela explora os meandros da metafísica e dos simulacros do mundo real, áreas mais afeitas ao já falecido Philip K. Dick, futuramente aqui abordado. Em ambos levanta-se a questão das várias realidades individuais que permeiam o mundo dito real. Em 1978 surge um livro intitulado "The Eye of the Hero", pouco conhecido, no qual a autora explora o tema do pacifismo. Embora não seja FC, mas sim fantasy, vale acrescentar algumas palavras sobre a trilogia "A Wizard of Earthsea", constituída pelo livro de mesmo nome e por "The Tombs of Atuan" e "The Farthest Shore". O primeiro recebeu um National Book Award e o segundo uma Newbery Silver

Medal. Embora comparada com a série "Narnia", de C. S. Lewis, já traduzida para o português, a obra de Ursula é muito superior, pela sua abordagem e pela própria profundidade ali apresentada. Ainda que alguns críticos achem que é cedo para considerarmos a autora como uma das principais no seleto grupo dos melhores autores de FC, achamos que a sua obra, o alcance e a profundidade que ela tem demonstrado, assim como os muitos prêmios com os quais tem sido galardoada bastam para consagrá-la entre os grandes autores. Quem ainda tiver dúvidas, que leia sua obra e depois escreva-me.

GLOSSÁRIO

Kleverson A. B. Neves

BEM (BUG-EYED MONSTER) : monstro de olhos de inseto; refere-se a qualquer criatura alienígena, monstruosa na forma, usada na arte de FC. Não é necessário ter os olhos facetados de um inseto. A abundância de BEMs é algumas vezes indicativo da ficção que superenfatiza a ação.

BIG BANG : a teoria de que o universo começou com uma colossal explosão a qual levou o universo a expandir-se e criou a maior parte da matéria conhecida. Algumas vezes é assumido que toda matéria eventualmente retrocederá, aglomerada pela gravidade, com outra explosão a iniciar tudo novamente.

BLASTER : na terminologia de FC, o blaster, uma arma energética manual, ocupa um lugar de honra junto com o raio da morte, a pistola de raio e o desintegrador. Muito usado nas primeiras space operas com um carisma comparável ao do seis tiros de um cowboy, permanecendo popular até hoje nas histórias em quadrinhos e na televisão.

BLACK HOLE (BURACO NEGRO) : matéria tão condensada que é quase inexistente o espaço entre as partículas, milhões de vezes mais densa que a matéria normal. A gravidade superficial torna-se tão grande que a luz é sugada e não pode escapar, em consequência do que o objeto é negro e aparece como um buraco no espaço, dentro do qual a energia penetra mas não pode sair. A FC tem usado os buracos negros para viajar através do tempo, entre as estrelas, e para inúmeras outras coisas, todas provavelmente impossíveis.

BUSSARD RAM-JET : um método para obter combustível para viagens estelares do próprio espaço. Neste, campos magnéticos em forma de funil estendem-se à frente da nave e direcionam todas as partículas livres existentes no espaço, para dentro de um reator de fusão, onde a matéria é convertida em energia propulsora para a nave. Esse sistema somente entrará em funcionamento depois que considerável velocidade for alcançada.

CLONE : na FC, quase sempre uma duplicata de um ser humano pela indução das células do corpo matriz a um crescimento que dará origem a um novo indivíduo, biologicamente idêntico ao seu "pai".

CON : qualquer convenção, quer local, regional ou mundial.

CORPSICLE : um dos mais espirituosos e recentes itens da terminologia da FC, cunhado por Larry Niven em sua história "The Defenseless Dead" (1973) em analogia com "popsicle", um sorvete americano de palito. Refere-se a um cadáver submetido a criogênia, na esperança de uma ressurreição em um futuro avançado medicamente.

CRIOGÊNIA (CRYOGENICS) : processo de congelamento do corpo a baixíssimas temperaturas, geralmente após a morte. A forma cryonics, tem sido usada mais recentemente, quando o material a ser congelado é orgânico.

CYBORGS (CIBORGUE) : uma contração de "cybernetic organism", refere-se ao hibridismo surgido pela fusão homem/máquina, mais comumente apresentada. Alguns exemplos encontram-se na série de TV "The Six-Million Dollar Man" e o recente "The Terminator".

DIGEST : um termo usado para descrever um formato de revista, em contraste com "bedsheet" e "pulp". O tamanho da página de um digest é aproximadamente 5 1/2 X 7 1/2 polegadas, embora possa variar, com "Galaxy", por exemplo, sendo normalmente um pouco menor do que "Analog". "Astounding Science Fiction" foi a primeira revista importante de FC a adotar o formato digest, em 1943, e pelos meados dos anos 50, quase todas as revistas de FC tinham seguido seu exemplo, praticamente desaparecendo o formato "pulp".

DEAN DRIVE : um engenho que se supõe ser capaz de converter o movimento rotativo em um impulso dirigido. O engenho é real e patenteado, mas as esperanças de que poderia servir

como um propulsor para espaçonaves parecem ser nulas.

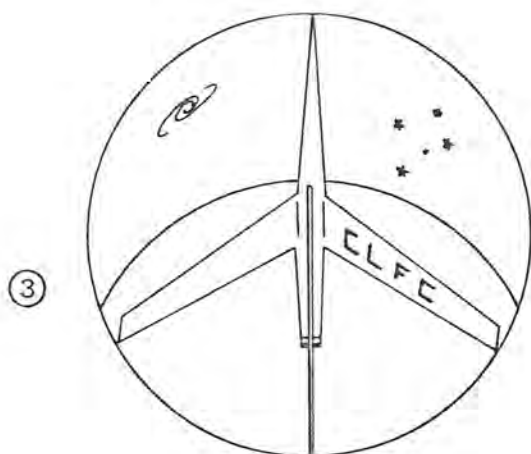
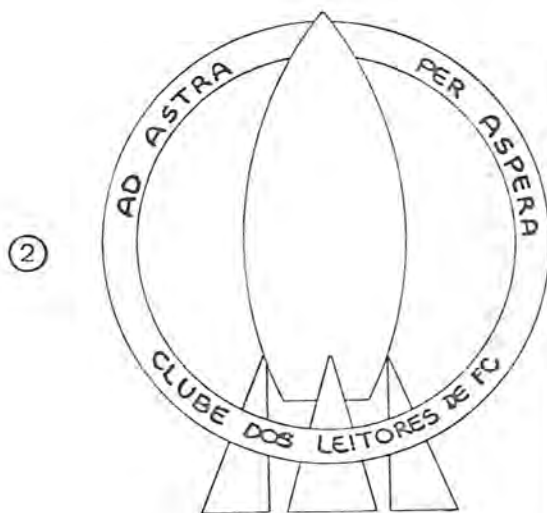
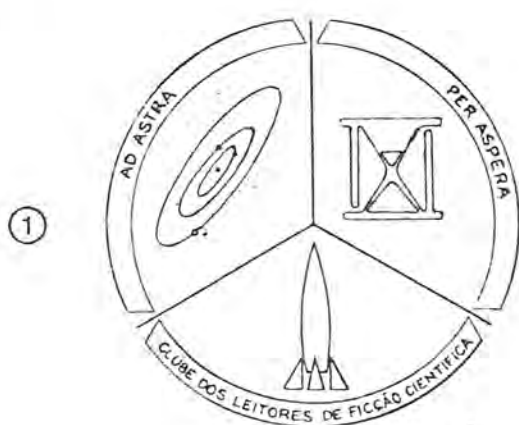
DIRAC DRIVE : batizado por P. A. M. Dirac, um grande cientista. Ele teorizou que a matéria poderia estender-se através de todo o espaço, cada partícula sendo infinita, mas focada em um ponto. Escritores têm sugerido vários truques para mover-se o ponto de foco, movendo-se então a nave. Dirac também tem sido responsável por outras teorias, mas poucas têm sido utilizadas na ficção científica.

CONCURSOS

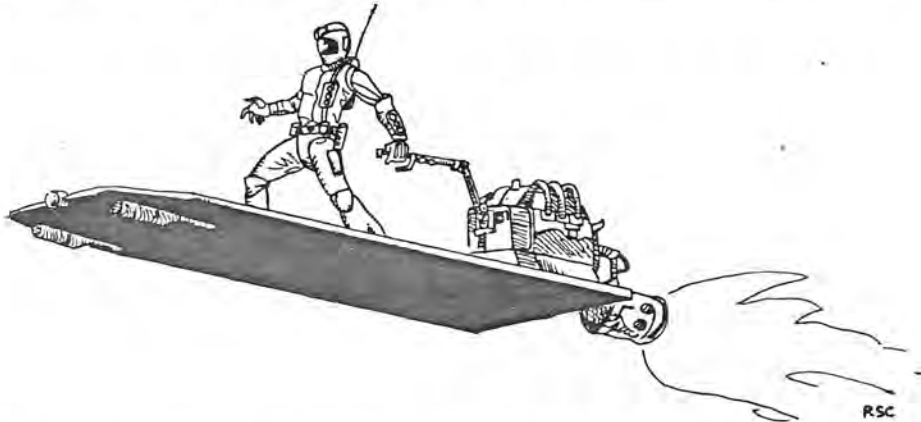
1. NOME PARA O BOLETIM : estão concorrendo os seguintes nomes, propostos pelos sócios :

ALBEDUM	ENFÍRIO	LINHA BASE	SELENEWS
ALDEBARANIS	ESCALAR INFINITUS	LUZESTRELA	SOMNIUM
ANDARILHOS DO AMANHÃ	FC BOLETIM	ORBIT NEWS	SONDA PLANETÁRIA
BASE ESTELAR	FC EM NOTÍCIAS	PANFLETÁRIA	
BOFICA	GALAXIAN	PRESSÃO BRAQUIAL	STAR'S EXPLORER
CREPÚSCULO ESTELAR	JORNAL DOS AFCCIONADOS	SCIENCE FICTION EXPLORER	RER
		SCIENCE FICTION JOURNAL	TERCEIRO PLANETA
			VENTO SOLAR

2. LOGOTIPO PARA O CLUBE : estão concorrendo os seguintes desenhos, propostos pelos sócios :



Este número seis de nosso boletim nivela-se ao anterior no que respeita ao seu número de páginas, matéria e ilustração. Isto significa que estamos mantendo um bom nível editorial, o que por si só é uma grande vitória se considerarmos o volume de sócios atual e que este boletim depende essencialmente de sua colaboração. Se, a isto, juntarmos o fato de que todos nós somos aprendizes, de que estamos publicando nosso boletim há pouco tempo e que o tempo de que cada um dispõe é pequeno, esta vitória é ainda mais significativa. E assim desejamos agradecer a todos os que de alguma forma têm colaborado conosco, certos de que esta colaboração não apenas se mantenha mas aumente sempre mais.



NOVOS SÓCIOS : as nossas boas-vindas a mais alguns companheiros e (VIVA) mais uma companheira. Que sejam os primeiros de uma arrancada voltada ao incremento de nosso quadro social :

31. Hiperespaço (a/c Cesar R. T. Silva, Caixa Postal 375 - 09001 Santo André, SP)
32. José Alves Pereira Filho (Rua Sebastião Lima, 399 - 79015 Campo Grande, MS)
Coleciona Argonauta e Nueva Dimension. Curte uma pescaria nas horas de folga.
33. Rubenildo Pithon de Barros (Pça. Gal. Tibúrcio, 83/1010 - 22293 Rio de Janeiro, RJ)
Oficial do Exército, está interessado em praticamente tudo que diga respeito a FC, e em especial pockets em inglês (quase toda sua coleção é em inglês). Procura crítica, ensaios e análise de FC. Curte ainda terror e fantasia.

LANÇAMENTOS : últimas obras disponíveis, conforme informações recebidas de livreiros, editoras e publicações especializadas :

- | | |
|---|--|
| * Argonauta : 346 O Beco dos Malditos
Damnation Alley
Roger Zelazny | 347 Moreta de Pern - I
Moreta, Dragonlady of Pern
Anne McCaffrey |
| * Editorial Caminho : 29 O Quarto Planeta (João Aniceto) | |
| * Editorial Futura : 4 O Que Está no Alto - O Incal IV
Ce Qui Est en Haut - L'Incal IV
Jodorowsky & Moebius | |

Recebemos e agradecemos à Editora Brasiliense pelo exemplar de 'O Mochileiro das Galáxias', que desde já está incorporado ao acervo de nossa biblioteca.

Livro em Cassete : numa iniciativa da Francisco Alves, passamos a contar com os 'livros falados', tão comuns no exterior. À venda nas lojas Mappin somente, pelo menos nesta primeira fase, imaginamos, podemos ouvir quatro contos de Ray Bradbury tirados de seu livro 'Os Frutos Dourados do Sol'. São duas fitas, com duas horas de duração, ao preço de Cz\$ 180,00. Além de FC, também estão disponíveis mais três lançamentos nos gêneros romance, mistério e suspense, e horror e suspense. Sugerimos, entre outros, artigo de Pauline Alphen publicado na Folha da Tarde de 17.06.86, pag. 16.

REUNIÕES MENSAS : foram realizadas, com muito sucesso, reuniões de sócios em São Paulo e no Rio de Janeiro. Estas reuniões são um passo importante na fixação de atividades rotineiras que congregam os associados em torno de seus interesses comuns. Podem ser aproveitadas como salas de aula, feira de trocas ou roda de comadres; o importante é que sejam regulares e contem com a presença de um número cada vez maior de companheiros. Que o programa continue. Prestígio. Você não sabe como pode ser interessante e mesmo divertido participar destes eventos. Compareça. Em São Paulo as reuniões são realizadas sempre no último sábado de cada mês, no mesanino da Livraria Paisagem; no Rio de Janeiro, sempre no primeiro sábado do mês (contate o José Fernandes (17) para saber de local e hora).

FICHAS DE CADASTRO : voltamos a solicitar que os sócios que ainda não mandaram suas fichas de cadastro, atualizadas, que o façam logo. Os dados são importantes para a Secretaria Executiva. Afinal, não custa tanto assim preencher a ficha e nos remeter. Ânimo !

RESOLUÇÕES DE DIRETORIA : em vigor a partir das reuniões realizadas nos meses de maio e junho, queiram por favor observar :

* O prazo para pagamento da primeira semestralidade de 86 vencerá, por prorrogação, juntamente com a data limite de pagamento da segunda semestralidade (30.09 pf.). Após esta data, os sócios em falta receberão aviso de cobrança e terão suspenso o recebimento do boletim até que regularizem sua situação junto à Tesouraria.

* Por não encontrar suporte no Estatuto, indeferido pedido de desconto para encargos sociais de sócios estudantes e/ou menores.

* O boletim do clube aceitará material de terceiros, não-sócios, sob condições adstritas a regulamento a ser detalhado pela Diretoria e que não acarrete ônus para o CLFC e nem o coloque em colisão com a atual legislação sobre direitos autorais.

* Nomeado o sócio José dos Santos Fernandes (17) como representante do CLFC para o Estado do Rio de Janeiro. Como tal, representará o clube em atividades sociais, coordenará atividades dentro de sua área-base e executará demais funções que lhe forem atribuídas pela Diretoria, não podendo, contudo, assumir quaisquer compromissos que gravem o patrimônio do CLFC ou a este traga ônus ou compromissos.

* Nomeada Comissão encarregada de organizar a Assembléia Geral de dezembro pf., composta dos sócios Maria Angela Calazans Bussoloti (24), José dos Santos Fernandes (17), Laerte Francisco Lemmi (22) e Cristina Anneliese Carrero (15).

MISCELÂNEA : 1. Contando com a ajuda de um milionário americano do Texas (!), cientistas americanos vão construir em 1989, minicolônias no deserto do Arizona em que tentarão reproduzir as condições de vida no espaço. Dentro de uma redoma de vidro, que conterá um bosque, um lago, um mar, uma savana e um deserto, cito pessoas irão viver extraindo o oxigênio de que precisam das plantas, numa troca biológica. 2. O escritor Arthur Clarke deu uma entrevista à Playboy americana dizendo que o ônibus espacial é complicado demais, ineficiente e caro. Um desastre financeiro. Uma idéia cujo tempo já passou. Chegou a hora de algo novo ... o ônibus espacial é simplesmente o sistema errado, disse o autor de 2001 - Uma Odisséia no Espaço. *enquanto isso* ... 3. A bordo do transbordador Soyuz T-15, os cosmonautas soviéticos Leonid Kizim e Vladimir Solovyov deixaram a estação espacial Salyut-7 e retornaram ao laboratório espacial Mir. A operação de ida e volta, com intervalo de cinquenta dias, constitui a primeira operação do gênero no espaço. *Um show !!!!*

ESTATÍSTICA : até o dia 30.06 o CLFC possuía 34 sócios, distribuídos por 14 cidades de 4 estados. São 20 sócios no Estado de SP (9 cidades), 11 no Estado do RJ (3 cidades), 2 no Estado do RS (1 cidade) e 1 no Estado do MS (1 cidade). São 31 homens e 3 mulheres.

PRECISAM : A Maria Angela (24) precisa 'desesperadamente' do livro 'Amor sem Limite', do Robert A. Heinlein, editado pela Record. O José Alves (32) está precisando dos números 314 e 315 da Argonauta. A lista de faltas do Laerte (22) vai aguardar a edição de um número especial do boletim ! O Fritz (7) procura Argonauta números 9, 28 e 40. Precisa encontrar ainda GRD números 2 a 8, e 'O Astro do Terror', de Gustave Le Rouge, publicado pela Terramarear. Mande sua lista de faltas e, na medida do possível, publicaremos seus 'pedidos de socorro'.

MATÉRIA PARA O BOLETIM : atenção : o editor está prestes a ter um infarto do miocárdio,

motivado por chegar à data de fechamento do boletim com matéria estritamente necessária ao número do boletim a ser editado, não contando com material de reserva. Caso a idéia seja mudar de editor, devo admitir ser uma técnica nova (será?); caso contrário, queiram acelerar a produção de material, inclusive de arte, para que o pior não aconteça.

CARTAS DOS SOCIOS

IVAN (6) : quero parabenizá-lo pelo boletim número 5. Está de arrasar. Sugiro quatro colunas fixas para o boletim : Agenda FC, montada a partir de recortes de jornais e revistas que versem sobre FC, enviados pelos sócios. Depois de publicados, integrariam o acervo da biblioteca do clube; Conheça Nosso Sócio, uma pequena biografia dos sócios; CLFC Entrevista, mostrando entrevistas com livreiros, donos de sebos, leitores, personalidades de FC e do meio empresarial; Contatos de Primeiro Grau, desenvolvendo e registrando contatos oficiais do CLFC com entidades especializadas nacionais e no exterior. Obrigado pelos parabens. Estão, desde já, repassados por inteiro a todos que fizeram com que o número 5 arrasasse. Quanto às idéias sobre as colunas fixas, são muito boas como é de seu hábito. Convidamos os sócios a se manifestarem e assumirem cada uma delas. Voluntários ?

ROBERTO CAUSO (23) : apreciei muito esse número 5, principalmente pela qualidade das matérias. Já expressei minha opinião ao Kleverson e ao Ivan com relação aos artigos deles. Além desses gostei bastante do artigo sobre Duna e sobre as viagens no tempo. Comentando o conto 'A Piada', achei que o autor, Laerte Lemmi, fez realmente uma piada sobre a estrutura de grande parte dos contos de FC, que vem sendo exercitada ultimamente pelos autores que aparecem nos fanzines, mas que parece já estar perdendo o uso num âmbito mais amplo. Eu aconselharia o Laerte a escrever contos 'sérios', uma vez que ele demonstrou um bom domínio da narrativa. Estou pretendendo lançar um fanzine anual, uma espécie de anuário da FC brasileira. Por isso preciso de informações sobre tudo o que ocorre em matéria de FC no Brasil, incluindo lançamentos internacionais. Nessa área o boletim do CLFC está me valendo muito.

Ficamos satisfeitos que o número 5 tenha acertado a mão. Quanto aos comentários sobre as matérias, com a palavra os autores. A idéia sobre o fanzine anual é muito boa. Esperamos que tenha sucesso. Bom que o nosso boletim esteja sendo útil. Não deixe de citá-lo como uma de suas fontes no fanzine anual.

GILBERTO (2) : recebi o boletim de maio, e gostei muito, principalmente dele ter crescido e das pessoas estarem colaborando cada vez mais. Na matéria sobre filmes, no boletim nº 4 (abr.86) saiu um erro : o filme 'It Lives Again', de Larry Cohen, continuação de 'It's Alive' saiu como 'It's Alive Again'. Com relação ao glossário que vem sendo publicado no boletim, tenho a informar que no meu livro 'Ficção Científica', a ser lançado brevemente pela Francisco Alves Editora, existe um 'Catálogo de Termos e Invenções da FC', com cerca de 300 termos e invenções.

Antes de mais nada, nossas desculpas pelo erro cometido no artigo sobre filmes. Em seguida, nossos votos de que seu livro seja um sucesso total. Estaremos aguardando pelo lançamento. Finalmente, obrigado pelas palavras sobre o nº 5. Como voce mesmo disse, foi um trabalho de equipe.

RUBY (18) : as bibliotecas públicas são raridades em nosso meio. Acervos mal cuidados. Falar em FC é heresia. Na biblioteca Lucila Minssen encontrei dois exemplares da coleção Cultrix (O Planeta de Neanderthal e Outros Tempos, Outros Mundos). Na biblioteca do Centro Municipal de Cultura existem uns 50 volumes de FC. Na Biblioteca Pública, ao procurar a funcionária a resposta foi a seguinte : "veja na seção de aventuras". Nossas livrarias lutam para apresentar livros de FC pois sua venda é certa. Mas não existem fornecedores, especialmente de livros de Portugal, pois as nossas edições brasileiras são poucas e sempre títulos repetidos. Conseguir um exemplar da Argonauta em Porto Alegre é um acontecimento. Existem as publicações de Perry Rhodan nas bancas (mas P.R. é = folhetim, ou space/opera, bang-bang espacial). Resumo de livros, como Dune, um trabalho muito bem feito, desestimula o leitor a devorar os últimos volumes ... pois já sabe o fim. Suas informações sobre a FC em sua cidade são muito preciosas, e dão uma boa idéia de como teremos que lutar para reverter este quadro que, esteja certo, não ocorre somente pelas plagas gaúchas. Quanto a não encontrar Argonauta em Porto Alegre, dê um puxão de orelhas no Estrela. Mas briga feia mesmo eu acho que voce acaba de comprar é com a turma de fã(náticos) por Perry Rhodan. Continuamos resumindo livros ? É UM TEMA A DISCUTIR.

LAERTE (22) : ... deixe-me aproveitar para fazer as correções (no meu entender) de certos verbetes do Kleverson. Andróide : robô com a forma externa de um ser humano, pois a definição que é dada é a do clone. Buraco Negro : o buraco negro não aparece como um buraco no espaço (visto que ninguém sabe como se pode parecer um buraco no espaço, sendo que um buraco branco também pode ser um buraco no espaço, pelo que o Kleverson diz), mas é identificado pelos astrônomos de duas maneiras, ao que se saiba : 1. pela inexistência de luz em determinadas regiões do espaço, e de outros tipos de radiação; 2. pela emissão de raios infravermelhos em grande quantidade, expelidos pelas matérias em grande concentração (geralmente estrelas que têm um buraco negro como companheiras). Criogenia : esse processo também é usado para que as funções vitais dos viajantes interestelares hipoluz (abaixo da velocidade da luz) sejam reduzidas a um mínimo. Também gostaria de discordar quanto às palavras usadas no verbete antigravidade, pois deveria ter sido dito : "... com os conhecimentos que temos hoje, é impossível causar o efeito antigravitacional, o que não impedirá de ser conseguido, talvez em futuro bem próximo".

Da discussão nasce a luz, alguém já disse. Discutamos, pois, para que a luz se faça ! (será que alguém já disse isso também ?). Com a palavra o Kleverson e quem mais desejar.

A CLASSIFICAÇÃO DAS FICÇÕES

Laerte Francisco Lemmi

Tendo em vista as diversas discussões como devem ser classificados alguns livros, se como de Terror, de Fantasia ou de Ficção Científica, compus esta chave classificatória onde, como poder-se-á perceber, criei mais uma chave, a do Realismo Fantástico, que antes era utilizada para qualquer obra que não conseguisse o seu encaixe exato nas chaves anteriormente existentes. Assim, nós temos quatro chaves que estão relacionadas como segue : 1. Terror : neste tipo de ficção, o Bem e o Mal lutam entre si e estão claramente delineados. Os personagens do Bem são, em sua maioria, pessoas jovens que contam com a ajuda de alguém de mais idade e mais experiente, mas os personagens do Mal estão espalhados por uma ampla gama de seres como monstros mitológicos ou demoníacos, loucos, seres desfigurados, etc. Como exemplos temos Drácula, O Monstro Branco, O Senhor da Magia Negra, Frankstein, etc. 2. Fantasia : o Bem e o Mal estão representados pelos "mocinhos e bandidos". Geralmente aparecem seres que, mesmo tendo o aspecto como o descrito anteriormente, têm uma explicação lógica dentro do texto em que aparecem, mas nenhuma apoiada ou fundamentada em termos de magia ou ciência. Por exemplo : A Pedra Druídica, A Espada Diabólica, A Espada Quebrada, A Conjuração das Feiticeiras, Alice no País das Maravilhas, etc. 3. Realismo Fantástico : aqui, os seres humanos são apresentados com poderes, geralmente mentais (mais atualmente), ou mesmo capacidades inerentes, que os tornam superiores à maioria das pessoas. Exemplificando : Carrie, A Fúria, O Satanista, O Passa-Paredes, etc. 4. Ficção Científica : nestas histórias aparecem máquinas avançadas (aparelhos antigravitacionais, satélites de comunicação, armas laser ou de desintegração, etc), para o período em que a história foi escrita ou seres estranhos que, mesmo com as descrições acima, têm uma explicação científica para a sua origem. Exemplos para esta chave são : Parasitas da Mente, A Máquina do Tempo, A Máquina Fantástica, A Guerra dos Mundos, Vampiros do Espaço, etc. Alguns livros poderão dar origem a dúvidas, pois vêm com elementos de duas ou mais chaves, mas tomando-se em consideração o desenvolvimento do livro que foi dado pelo autor, essas dúvidas serão facilmente dirimidas. Por exemplo : 1. Terror - Frankstein : aqui o Terror e a Ficção Científica aparecem, mas notando-se a tessitura do texto nota-se que a autora deu maior ênfase para o Terror no desenrolar de toda a obra. Assim temos um caso de Ficção de Terror com elementos de Ficção Científica. 2. Fantasia - Alice no País das Maravilhas, O Mágico de Óz, Um Cavaleiro na Távola Redonda : algumas pessoas as consideram como Ficção Científica, pois pode se tratar de uma dimensão diferente da nossa, nos dois primeiros (o que não ponho em discussão), mas como não aparece nenhuma máquina ou capacidade extraordinária nos personagens para realizar a transição interdimensional, estas histórias se enquadram perfeitamente nessa classificação, tanto quanto o último livro citado, pois não aparece nenhuma máquina do tempo para realizar o transporte. Mesmo os personagens estranhos, que aparecem nos dois primeiros livros, não têm nenhuma explicação científica que possa justificar a sua inclusão na quarta chave classificatória. 3. Realismo Fantástico - Carrie, O Satanista, A Fúria : aqui temos capacidades e poderes mentais inerentes aos personagens, que os tornam superiores. Nestes casos temos a Ficção de Realismo Fantástico com elementos de Ficção de Terror. 4. Ficção Científica - Vampiros do Espaço, Um Estranho Numa Terra Estranha :

no primeiro temos seres demoníacos e no segundo, personagens com capacidades superiores, mas como temos uma explicação científica para o primeiro caso e o desenvolvimento dado pelo autor no segundo, essas características as enquadram na Ficção Científica com elementos de Ficção de Terror e de Ficção de Realismo Fantástico respectivamente. Esperando acabar com as confusões sobre a classificação dos vários livros que tratam dos assuntos abordados, ponho-me à disposição dos interessados para esclarecer algum ponto ou classificar algum livro.

A MEUS IRMAOS, NAS ESTRELAS

José S. Fernandes

Quando eu era ainda muito jovem, na fazenda de meus pais, eu me lembro de gostar imensamente de admirar o céu noturno. Eu subia uma pequena colina, próxima de nossa casa, ao cair da noite, e me maravilhava na contemplação de um céu repleto de estrelas que não eram encobertas por nuvens de poluição, nem tinham seu brilho empanado pelas luzes de uma cidade. No topo da elevação havia um aglomerado de pedras que afloravam do solo e eu costumava me deitar sobre uma laje reta, com o rosto voltado para o céu, sentindo ainda o calor acumulado pela pedra durante o dia; a brisa suave de verão murmurando no capim que cobria a colina e acariciando o meu corpo, liberando minha mente para seus frequentes devaneios. Ah! Como eram deliciosos e repousantes aqueles momentos... Eu fitava as milhares de estrelas e deixava o pensamento deslizar entre elas da forma como eu desejava poder fazer física e pessoalmente. As mesmas perguntas logo vinham me assaltar o espírito; perguntas para as quais eu não tinha, ainda não tenho e, provavelmente, nunca terei resposta. O que poderiam elas esconder por trás de seu brilho inocente e fascinante? Quantas maravilhas não estariam guardadas para sempre, pelos abismos do Espaço, nos mundos que deveriam existir ao seu redor? Nós talvez nunca venhamos a saber. Será que algum dia nós conseguiremos deixar nosso pequeno mundo e, após cruzar o Espaço, a mão do nosso povo finalmente poderá tocar as estrelas? E, lá fora, entre aqueles incontáveis sóis, alguém já terá se aventurado para fora de seu berço planetário em busca de suas próprias respostas? Quem poderia saber? Quem poderia saber em quantas daquelas luzes diminutas não existiriam mundos, e em quantos destes mundos não existiria vida, e ainda em quantos, dentre estes últimos, a vida não sonharia com as estrelas? Quantas perguntas sem resposta... Mas assim mesmo eu continuava a contemplar o céu estrelado e sorria ao pensar numa última pergunta. Será que naquele exato momento, lá longe, naquela estrela quase apagada na qual eu focava o meu olhar, não estaria um dos meus irmãos do Universo, talvez igualmente olhando para o céu, sonhando, e com a mente tão cheia de perguntas irrespondíveis quanto eu? Como saber? Como? Eu não tinha como mas, de qualquer modo, eu sempre enviava uma silenciosa saudação a este e a todos os meus outros desconhecidos e inalcançáveis irmãos dos astros distantes. E ali ficava eu, até bem tarde, entregue a meus devaneios, até que estes eram invariavelmente interrompidos pelos gritos de meus pais me chamando para casa. Mais uma noite de contemplação terminara. Eu não me importava; outras viriam. Além do mais, a estas horas, no verão, geralmente já tínhamos duas ou três de nossas luas no céu e sua luz acabava por encobrir um pouco o brilho das estrelas.

COMENTANDO

Gilberto Schoereder

Dos lançamentos dos livros, li apenas 'A Mais Bela da Lua', de Larry Niven, e achei muito fraco. Caso alguém ainda não saiba, o 'Universos Paralelos', de Philip José Farmer, é relançamento de 'As Portas do Universo', da Panorama. Eles têm títulos diferentes em inglês, e a data também, além do que a Argonauta apresenta capítulos adicionais. Não sei se a publicação da Panorama era falha, ou se Farmer revisou seu trabalho posteriormente. 'A Arma Impossível', de K. Dick também é relançamento de 'A Revolução dos Brinquedos', da Panorama (e é muito bom). 'Não Temerei Nenhum Mal', de Heinlein, também já li na edição brasileira da José Olympio (Não Temerei o Mal - 1974). Dos lançamentos do Clube do Livro, sei que 'Morte no Palco' é reedição do próprio Clube do Livro, e 'Os Herdeiros da Terra', de Gordon Eklund e Poul Anderson é reedição do livro lançado pela extinta Nova Época em 1976. Será muito bom se esta tradução for melhor que a de 1976. O escritor "quente" citado pela Rolling Stone e pelo boletim, William Gibson, começou escrevendo

(segundo matéria de maio de 85 na Heavy Metal) contos para a revista Omni. Em 1985 publicou 'Neuromancer', seu primeiro romance, aquilo que os americanos chamam de novela. Entre suas influências estão J. G. Ballard, Samuel Delany e Fritz Leiber, o que não é pouca coisa, além dos que não escrevem ficção científica, como William Burroughs, Pablo Neruda e John Lê Carré. O romance 'Neuromancer' teve uma acolhida quase que apoteótica por parte da crítica dos EUA, e Gibson já planejava uma continuação a este livro, além de outro romance.

Neuromancer recebeu, em 1985, os prêmios Hugo e Nébula.

DEPOIMENTO

Maria Angela C. Bussoloti

Sou fã de FC há muitos anos. Comecei com Issac Asimov, como quase todo mundo, eu acho. Aos poucos fui iniciando minhas coleções. A primeira foi a da editora Hemus, depois a da Francisco Alves e sempre lia todos os livros avulsos que me caíam nas mãos. Infelizmente não fui apresentada à coleção Argonauta nesse início de 'carreira' na FC e agora tenho muito poucos números (mas eu chego lá). Em 1984 vi nas bancas de jornais o nº 200 de Perry Rhodan que foi o primeiro número do relançamento da série. No início não liguei muito, mas como estava sempre indo às bancas de jornais (faço também coleção da Mônica, Cebolinha, Cascão e Chico Bento), aquele livrinho preto, fininho começou a me chamar a atenção. No final das contas comprei um só para ver do que se tratava. Na época estava sem livro para ler (o que é muito raro) e achei que na pior das hipóteses poderia passar o tempo. E não parei mais de ler Perry Rhodan! Na verdade não foi bem amor à primeira vista (ou leitura). No início eu lia os livros mais como passatempo, entre um e outro livro "sério" (de FC naturalmente), mas aos poucos essa coleção começou a tomar mais e mais tempo das minhas horas de leitura. Depois de alguns livros a série se torna quase um vício, uma mania. Não se consegue parar! Os livros são fáceis de ler, tem muito movimento, as horas de ação são bem intercaladas com momentos de humor. Eu não diria que essa coleção é a melhor coisa que já li na minha vida. Há livros mais bem escritos, mais bem estruturados, com mais vida. Mas a coleção é bem feita, os livros estão "costurados" um no outro de uma maneira agradável, de modo que é um prazer terminar um livro e imediatamente iniciar outro. Atualmente estou pedindo os livros pelo reembolso postal à Ediouro. Pela oferta peço 25 livros e pago 20 na hora da entrega na agência do correio. Se alguém se interessar é só comprar qualquer número do Perry Rhodan na banca de jornal e destacar o pedido de reembolso postal que tem no final. Ou então escreva para mim, que eu tenho vários pedidos nos meus livros.

EXPERIMENTE VOCÊ TAMBÉM!

O AUTOR DO MES

Kleverson A.B. Neves

No número de maio do nosso boletim apreciamos uma boa peça de um grande senso de humor, escrita pelo nosso colega IVAN e intitulada "O TESTAMENTO DE PETER JAIRUS FRIGATE". Tal obra serve-nos hoje como introdução para o escritor do presente artigo. A quem ainda não o conhece, apresentamos PHILIP JOSÉ FARMER, um dos maiores expoentes da ficção científica mundial. Nascido em 1918, P.J.F. cedo tornou-se um "devorador" de fc, estudou na Bradley University, na qual graduou-se em Inglês em 1950. Apenas dois anos após sua graduação, P.J.F. fez sua triunfal estréia na fc, com a novel "The Lovers", inicialmente recusado como nojento por John W. Campbell, de Astounding Science Fiction, e Horace L. Gold, de Galaxy, concedeu-lhe em 1953 o prêmio Hugo, como o mais promissor autor recém surgido. Explorando os excitantes temas da xenobiologia e do parasitismo, P.J.F. narra-nos uma história on

de uma expedição terrestre estuda a espécie dominante em um planeta recém descoberto, evolutivamente derivada de insetos, objetivando "dedetizar" o planeta para uso humano. Na esteira de tal sucesso, P.J.F. partiu para as excelentes histórias curtas "Sail On! Sail On!", de 1952, e "Mother", de 1953, tornando-se então escritor em tempo integral. A seguir escreve mais duas histórias de menor importância, "A Woman a Day", de 1953, e "Rastignac the Devil", de 1954. Após isso, ele escreveu duas novelas que foram aceitas para publicação, mas que, na época, não foram editadas, forçando-o a abandonar as atividades literárias em tempo integral, à qual só voltaria em 1969. Apesar disso, ele não abandonou a pena, escrevendo várias excelentes histórias, desenvolvendo séries e criando uma gama de obras que consagraram-no mais ainda como escritor. Entre suas séries mais conhecidas estão algumas das mais apreciadas na ficção. "Attitudes", de 1953, "Father", de 1955, "Night of Light", de 1957, "A Few Miles", de 1960, e "Prometheus", de 1961, compõem a parte inicial da série do "Irmão Carmody", um padre nada ortodoxo, que viaja pelo universo enfrentando e resolvendo enigmas teológicos com o cinismo e a ironia que caracterizam sua exótica personalidade. Durante alguns anos, escreveu várias obras de cunho aventureiro ou francamente descompromissadas com algo mais sério. Entre elas destacam-se "The Green Odyssey", de 1957, sua primeira obra em formato de livro, "The Gate of Times", de 1966, "The Stone God Awakens", de 1970, e "The Wind Whales of Ishmael", de 1971. Além das várias obras esparsas já citadas, outro marco isolado, não integrado em nenhuma de suas séries, é a novela "Flesh", de 1960, causou um grande impacto quando de sua publicação. Trata de uma sociedade matriarcal e orgiástica, baseada em ritos de fertilidade, a qual situa-se em uma Terra após terceira guerra mundial à qual retornam astronautas a muito viajando no espaço. Voltando mais uma vez ao tema das séries, P.J.F. apresenta-nos as suas apreciadíssimas séries "Riverworld" e a dos "Universos de Bolso". Utilizando suas famosas iniciais, P.J.F. cria dois personagens que permearão as séries em todo seu decorrer e através dos quais nos mostrará muito de sua visão do mundo e da sociedade. "The Maker of Universes", de 1965, "The Gates of Creation", de 1966, "A Private Cosmos", de 1968, "Behind the Walls of Terra", de 1970, e "The Lavalite World", de 1977, compõem a série dos universos de bolso já citados, onde Paul Janus Finnegan, ali denominado Kickaha, esquecerá sua vidinha de cidadão americano médio, condenado a uma existência medíocre, ao lado de uma mulher chata, e viverá aventuras incríveis, muito no estilo de Edgar Rice Burroughs, de quem Farmer sempre foi um fã apaixonado. Os universos de Kickaha compõem-se de gigantescas montanhas superpostas em andares, onde encontram-se extensas planícies povoadas por criaturas estranhas, tudo isso criado por alienígenas milenares, para seu exclusivo divertimento e prazer. Em "Riverworld", Peter Jairus Frigate desperta, após a morte, juntamente com outros bilhões de seres humanos em um gigantesco vale de um rio que nasce e morre no Pólo Norte do planeta, serpenteando em sua imensa superfície. Através do acompanhamento de ressuretos famosos, como Francis Burton, Mark Twain, etc..., Farmer faz uma análise da história humana e do trajeto da humanidade pelo caminho da consciência do ser e da existência. A série principia com "To Your Scattered Bodies Go", de 1965-6, continuando com "The Fabulous Riverboat", de 1967-71, "The Dark Design", de 1977, "The Magic Labyrinth", e "The Gods of Riverworld". Em um grande número de suas obras, aqui não citadas devido a sua pouca difusão entre o público de língua portuguesa, P.J.F. parafraseia personagens que lhe foram caros em sua infância e adolescência, tais como Tarzan, Doc Savage, Phileas Fog, Sherlock Holmes, etc... Em tais obras Farmer cria seus próprios simulacros daqueles personagens universais, procurando inclusive explicar a origem dos personagens originais como mutações originadas pela queda de um meteorito em determinada região da Inglaterra, originando o que ele denomina de "Wold Newton Family". Possuidor de uma visão apurada das falhas e qualidades do ser humano, Farmer utiliza suas histórias como instrumento de crítica e estudo da sociedade atual. Em suas histórias não há lugar para visões sectárias e tendenciosas da mente humana, limitadas em outros autores por tendências morais que tolhem a crítica e a imaginação. Espero ter contribuído para um melhor conhecimento da obra de P.J.F. e desejo que você, que leu este artigo, me escreva e expresse sua opinião sobre o artigo e sobre o autor analisado. Um abraço do colega de clube.

CONCURSOS

SOLUÇÃO PARA O QUESTIONÁRIO - O TESTAMENTO DE P.J.F. - PUBLICADO NO BOLETIM DE Nº 5

1. Vazio Infinito (Flow My Tears, the Policeman Said) de Philip K. Dick, Editora Europa-América nº 57.
2. Um Som de Trovão, no livro "Os Frutos Dourados do Sol" (The Golden Apples of the Sun), de Ray Bradbury, Coleção Argonauta nº 55.
3. Os Marcianos Divertem-se (Martians, Go Home) de Fredric Brown, Coleção Argonauta nº 46.
4. O personagem Robert Neville, de Mundo dos Vampiros (I Am Legend) de Richard Matheson, Coleção Argonauta nº 48.
5. Arthur C. Clarke - Vide Ficção Científica de Raul Fiker, página 58, Coleção Universidade Livre.
6. Isaac Asimov - Vide Magazine de Ficção Científica, pág. 115, vol. nº 1, Ed. Globo SA.
7. Toda a série "Riverworld" de Philip José Farmer, em especial - Regresso ao Mundo do Rio (Gods of Riverworld) Coleção Argonauta nº 340.
8. Os Despojados - Uma Utopia Ambígua (The Dispossessed - An Ambiguous Utopia) de Ursula K. Le Guin, Coleção Europa-América nº 46/7.
9. A Comédia Utópica em Três Actos e um Prólogo "RUR", de Karel Capek, Coleção Argonauta nº 100.
10. O Mistério de Valis (V.A.L.I.S. - Vast Active Living Intelligence System) de Philip K. Dick, Coleção Argonauta, nº 300.

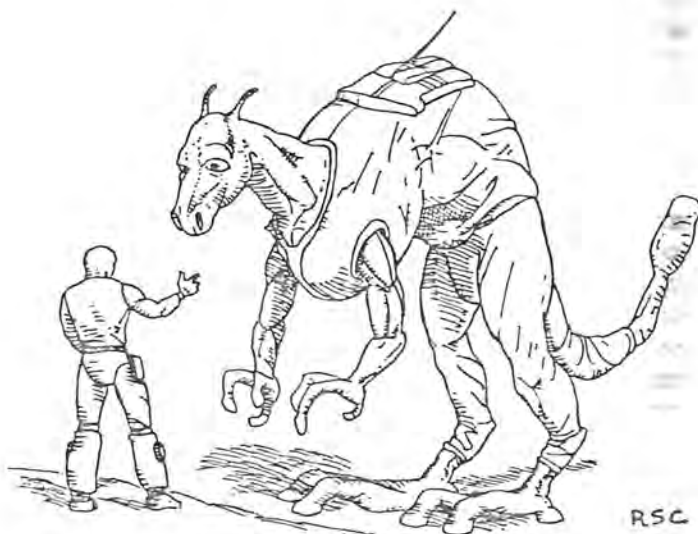
SOLUÇÃO PARA "PROBLEMA DE XADREZ"

(EDITADO NO BOLETIM DE Nº 3)

1. - D4TR
2. P4D -
3. D4BD -
4. D5BD -
5. P5D -
6. D8BR -
7. P6D -
8. D8BD -
9. P7D - C7R +
10. C x C -
11. C5BR -
12. P8D = D - D8R
13. D6TD -
14. D x D + + -

Posição final das peças:

Branças : T1BR, C5BR, D8R, D6TD, R6BD
 Vermelhas: R5R



STAR TREK

Elizabeth Coelho

O QUE É STAR TREK ?

Star Trek foi, e sempre será, um hino de esperança. Há vinte anos que Star Trek cresce, agregando a cada ano mais e mais admiradores, os chamados "trekkies", hoje milhares espalhados por dezenas de países e centenas de fãs-clubes.

POR QUE UM NÚMERO TÃO GRANDE DE FÃS ?

Porque Star Trek foi mais que um seriado; foi a idéia da existência de homens que acreditam no homem e em si próprios. Num futuro não tão distante, no Século XXIII, homens "normais", "comuns", que amam, odeiam, sentem medo e possuem todas as qualidades e defeitos tão humanos, embarcam numa viagem sem fim, "audaciosamente indo onde nenhum homem jamais esteve", encontrando a cada passo um novo mundo, pedaços de seu passado e de seu futuro, formas de vida e deuses os mais variados, perigos e maravilhas, num constante desafio à capacidade humana.

O QUE MAIS ATRAIU E ATRAI OS FÃS DE JORNADA NAS ESTRELAS ?

A amizade. Num lugar onde a vida é difícil, e se vive cercado de perigos, nasce uma amizade a mais sólida, forma-se uma família com a qual todo homem sonha em poder participar, fixar-se. A "Enterprise" foi, e sempre será, o lar desta grande família, a família terrestre. A "Enterprise" é um personagem tão importante quanto qualquer dos seus tripulantes, pois é um mundo, um pequeno e maravilhoso mundo.

POR QUE STAR TREK ?

Star Trek é mais que um nome, é uma filosofia de vida. Um local mínimo quando comparado com a Terra, mas onde todos os povos vivem em paz e se ajudam mutuamente. Na "Enterprise" há, pelo menos, um representante de cada classe, raça, corrente política e religião. Há russos, chineses, vulcanianos, negros, mulheres, americanos, escoceses.

VAMOS FORMAR UM GRUPO DE INTERESSE ?

Se você gosta de Star Trek, que tal se juntar a mim e a outros sócios e constituir um Grupo de Interesse ? Estou esperando por sua carta.

GLOSSÁRIO

Kleverson A.B. Neves

DIRAC COMMUNICATOR : engenho inventado por James Blish na história "Beep" (1954) e também usado em outras histórias. É um comunicador instantâneo batizado em honra a Paul Dirac, físico teórico.

DYSON SPHERE : um método pelo qual uma raça avançada poderia coletar toda a energia de um sol pelo uso da matéria de planetas ou outros corpos para construir uma esfera envolvendo completamente o sol. Proposta por Freeman Dyson como uma séria possibilidade.

E-TYPE WORLD (MUNDO TIPO TERRA) : um mundo geralmente semelhante a Terra, tendo uma atmosfera contendo oxigênio, água suficiente, uma gravidade semelhante e com temperatura não muito diferente.

FANDOM : a ativa leitura de ficção e fantasy, mantendo contatos através de fanzines e convenções. Fandom originou-se nos anos 20, pouco tempo após a aparição das primeiras revistas de ficção. Os leitores contactaram-se, formaram grupos locais e, em 1930, começaram a publicação de revistas de amadores, posteriormente conhecidas como fanzines.

FASTER THAN LIGHT : a viagem mais rápida do que a luz, impossível pelos conhecimentos atuais mas necessária em muitas histórias, sendo assim uma convenção aceita sem maiores discussões. Em artigo a ser publicado posteriormente entraremos em maiores detalhes.

FIAWOL : Fandom Is A Way Of Life - uma afirmação um tanto quanto exagerada usada por aqueles que encaram o fandom muito seriamente.

FIJAGH : Fandom Is Just A Goddamned Hobby - a resposta óbvia para FIAWOL.

FORCE FIELD (CAMPO DE FORÇA) : também conhecido como escudo de força, geralmente invisível, com forma esférica ou de parede, protegendo contra maiores projéteis, sendo que alguns escritores assumem que o mesmo poderia ser penetrado por uma espada ou adaga, ambas possuidoras de um momentum inercial pequeno e portanto não afetadas pelo campo de força.

FOURTH DIMENSION (QUARTA DIMENSÃO) : um modo matemático de olhar ao longo do tempo com as três dimensões normais para a localização de eventos. Na ficção, geralmente considerada como dimensão física com um "certo ângulo" em relação a nosso mundo através dos quais outros mundos poderiam ser alcançados.

GAS GIANT (GIGANTE DE GÁS) : um mundo maciço como Júpiter (J-type world), com atmosferas densas e irrespiráveis. O termo foi criado por James Blish e hoje é de uso corrente nos meios científicos.

GENERAL SEMANTICS : um sistema visando promover o pensamento claro, proposto por Alfred Korzybski e explanado em "Science and Sanity" (1933). Korzybski enfatizava que o símbolo não deve ser tratado como o objeto, o mapa com o território. Alguns aspectos foram abordados em "The World of Null-A" (1945), de A.E. van Vogt.

GENERATION SHIP (NAVE GERAÇÃO) : uma nave operando em velocidade moderada visando alcançar outras estrelas. Centenas de anos podem decorrer na viagem, antes que os descendentes

dos viajantes originais alcancem sua meta. Em um mundo fechado todos os recursos podem ser reciclados, exceto a energia, tornando possíveis tais viagens de centenas de anos.

PREDESTINAÇÃO

R.C. Nascimento

A aproximação fora difícil. Depois de enfrentar muita turbulência atmosférica que exigiu toda sua perícia no controle da nave, restava ainda a escolha do local adequado para pouso. O comandante optara por se aproximar à noite, de modo a evitar olhares curiosos, e deslizava suavemente guiado somente pelos sensores de bordo.

Finalmente decidiu-se por acomodar a nave em meio à uma formação de vegetais de caules delgados e altos o bastante para os esconder. Deu imediatamente as ordens para início dos testes e coleta de amostras ao seu oficial de ciências, passou o comando ao imediato, com as recomendações de praxe, e recolheu-se ao seu camarote. Precisaria estar em forma pouco tempo depois, para tirar a nave daquele estranho planeta onde tudo parecia descomunal. Adormeceu pensando na volta ao seu sistema natal e nas honrarias que receberiam por mais uma missão completada com êxito. Mais que as honras, o bônus que as acompanharia seria muito bem-vindo.

Ao ser despertado pelo imediato, sentia-se revigorado mas, de alguma forma, incomodado por uma vaga sensação de apreensão que não sabia definir com exatidão. Acabou por deixar que o tempo aclarasse melhor o que sentia, confiando no seu décimo sentido de velho lobo do espaço.

Chegando à ponte, foi informado pelo cansado oficial de ciências de que a exploração inicial fora concluída com sucesso. O imediato, por sua vez, já havia tomado todas as providências para a largada. Satisfeito com os dados recebidos do computador de navegação, sentou-se em sua poltrona, ajustou os cintos, acionou os avisos e, com um suspiro de alívio, decolou.

O conjunto de projéteis, uma verdadeira salva em leque, atingiu-os com tal impacto que a nave se desfez em centenas de pequenos pedaços. A tripulação não chegou a sentir fosse o que fosse.

Do outro lado do campo, o atirador gritou ao auxiliar :

— O que é isso, garoto ! Até parece que você é novato ! Colocando três discos no lançador você acabou me confundindo e só consegui acertar um. Veja lá que isso não aconteça novamente. Está pronto ? Vai ... !

HUGO '86

Os prêmios HUGO para 1986 estarão sendo entregues no decorrer da 44ª Convenção Mundial, este ano denominada CONFEDERATION (44 TH WORLDCON) e a se realizar na cidade de Atlanta, Georgia, no período de 28 de Agosto a 19 de Setembro.

Como convidado de honra (escritor), Ray Bradbury; como convidado de honra (fã), Terry Carr.

Na mesma época (de 27 de agosto a 2 de setembro), estará sendo realizada a versão europeia da Convenção Mundial, sediada em Brighton, Inglaterra, e este ano batizada de CONSPIRACY '87 (45 TH WORLDCON).

Como convidados de honra (escritores), Doris Lessing e Alfred Bester; como convidados de honra (fãs), Joyce e Ken Slater.

E já que estamos falando de Convenções, no período de Janeiro a Junho de 1986 foram realizadas, só nos Estados Unidos, nada menos que 46 (quarenta e seis) Convenções !

E, mais, 4 no Canadá, e uma, respectivamente, na Austrália, Inglaterra, Escócia e Jugoslávia.